



RELATÓRIO JUNHO 2025

**SINISTRALIDADE 24HORAS
FISCALIZAÇÃO E CONTRAORDENAÇÕES**



REPÚBLICA
PORTUGUESA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA



AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



VISÃO ZERO.

ZERO, É O ÚNICO NÚMERO
ACEITÁVEL DE VÍTIMAS NA
ESTRADA.





FICHA TÉCNICA

TÍTULO

RELATÓRIO JUNHO 2025

AUTOR

AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Avenida de Casal de Cabanas, 1

2734-507 Barcarena

E-mail: mail@ansr.pt

CONCEÇÃO TÉCNICA

Unidade de Prevenção e Segurança Rodoviária

Divisão de Observatório de Segurança Rodoviária

Ana Coroadó

Catarina Kruss

Hélder Batista

Jorge Rebelo

José Silva

Lisete Fernandes

Marco Branco

Maria Barros

DATA DE EDIÇÃO

30/10/2025



SUMÁRIO EXECUTIVO

De janeiro a junho de 2025, no **Continente e nas Regiões Autónomas**, foram registados 18.034 acidentes com vítimas, 201 vítimas mortais, 1.275 feridos graves e 21.132 feridos leves.

Em relação a igual período de 2019¹ - ano de referência para monitorização das metas de redução do número de mortos e de feridos graves até 2030² fixadas pela Comissão Europeia e por Portugal - registaram-se no Continente e nas Regiões Autónomas **mais 625 acidentes** (+3,6%), **menos 59 vítimas mortais** (-22,7%), **mais 114 feridos graves** (+9,8%) e **mais 176 feridos leves** (+0,8%).

Comparativamente a 2024, nos seis primeiros meses de 2025 registaram-se **mais 119 acidentes** (+0,7%), **menos 20 vítimas mortais** (-9,0%), **mais 14 feridos graves** (+1,1%) e **mais 315 feridos leves** (+1,5%).

No **Continente**, no primeiro semestre de 2025, registaram-se 17.255 acidentes com vítimas, dos quais resultaram 195 vítimas mortais, 1.183 feridos graves e 20.240 feridos leves.

- **Comparando com o período homólogo de 2016**, a tendência crescente foi visível nas vítimas mortais (+1,0%), nos feridos graves (+27,8%), nos feridos leves (+11,1%) e nos acidentes (+14,7%). No entanto, o índice de gravidade diminuiu 11,9%.
- **Comparativamente ao período homólogo de 2019**, registou-se uma diminuição nas vítimas mortais, com menos 31 vítimas mortais (-13,7%) e no índice de gravidade (-16,7%). Por outro lado, observou-se um aumento de 134 feridos graves (+12,8%), 156 feridos leves (+0,8%) e 587 acidentes (+3,5%).
- **Comparativamente com o primeiro semestre de 2024**, no Continente observaram-se **decrêscimos em alguns indicadores**: menos 19 vítimas mortais (-8,9%) e menos 8 feridos graves (-0,7%), tendo o índice de gravidade diminuído 9,3%. Registou-se, contudo, um aumento de 1,2% de feridos leves e de 0,5% de acidentes.

Relativamente à Sinistralidade no **Continente e nas Regiões Autónomas**, nas suas principais dimensões:

- Em Portugal, a colisão representou a **natureza de acidente** mais frequente nos primeiros seis meses de 2025, correspondendo a 53,8% dos acidentes, 49,3% das vítimas mortais e 47,8% dos feridos graves. Os despistes, que representaram 33,1% do total de acidentes, foram responsáveis por 44,8% das vítimas mortais. Nos atropelamentos comparativamente a 2019 e a 2024, observaram-se diminuições em todas as variáveis analisadas, designadamente, registou-se uma redução de 66,7%

¹ Considerando que os anos de 2020 e de 2021 registaram quebras significativas da circulação rodoviária face a 2019 e, consequentemente, na sinistralidade, a Comissão Europeia decidiu adotar este ano para fixação e monitorização das metas a atingir em 2030.

² As referidas metas definidas pela Comissão Europeia são respeitantes a vítimas mortais a 30 dias e a feridos graves de acordo com a classificação MAIS 3+ (escala de diagnóstico médico *Maximum Abbreviated Injury Scale*, severidade 3 ou superior), sendo de atender à diferente metodologia aplicada no presente relatório, ou seja, vítimas apuradas pelo critério de 24 horas.



nas vítimas mortais face a 2019 e de 58,6% face a 2024.

- De janeiro a junho de 2025, o número de vítimas mortais **dentro das localidades** (118) foi superior ao apurado fora das localidades (83). Comparativamente a 2019 e a 2024, observou-se uma diminuição das vítimas mortais **dentro das localidades** (-16,3% e -6,3%, respetivamente) e **fora das localidades** (-30,3% e -12,6%, pela mesma ordem).
- **Fora das localidades**, o **índice de gravidade** dos acidentes ascendeu a 2,28 em 2025 (comparado a 3,49 e 2,57 em 2019 e 2024, respetivamente), enquanto dentro das localidades este índice situou-se em 0,82.
- Quanto ao **tipo de via**, em Portugal, no primeiro semestre de 2025, 63,3% dos acidentes ocorreram em arruamentos, representando 36,3% das vítimas mortais (-29,1% e -6,4%, em relação aos períodos homólogos de 2019 e 2024, respetivamente) e 46,7% dos feridos graves. Nas estradas nacionais ocorreram 18,6% dos acidentes, com 30,8% das vítimas mortais (-4,6% e -18,4% face a 2019 e 2024, respetivamente) e 26,9% dos feridos graves. Nas autoestradas, registou-se uma redução de 10 vítimas mortais e um aumento de 19 feridos graves em comparação com 2019. Em relação a 2024, observou-se uma diminuição de 3 vítimas mortais, mas um aumento de 24 feridos graves.
- Relativamente à **categoria de utilizador**, e considerando as vítimas mortais em Portugal, 78,6% do total correspondiam a condutores, enquanto 14,9% eram passageiros e 6,5% peões. Em termos de variações homólogas, nas vítimas mortais, verificaram-se diminuições face aos primeiros semestres de 2019 e 2024 nos peões (-66,7% e -62,9%, respetivamente). Já os passageiros reduziram 52,4% face a 2019, mas aumentaram 11,1% comparativamente a 2024. No que se refere aos condutores, o número de condutores vítimas mortais em 2025 igualou em número em relação a 2019 e diminuiu 0,6% face ao período homólogo de 2024.
- Em relação à **categoria de veículo interveniente** nos acidentes, os automóveis ligeiros corresponderam a 71,1% do total, tendo registado uma diminuição de 1,8% face ao primeiro semestre de 2019, mas um aumento de 1,4% relativamente a igual período de 2024. De salientar que se verificaram incrementos nos velocípedes (+74,3% face a 2019 e +18,9% comparando com 2024) e nos motociclos face a 2019 (+32,6%). Destaca-se ainda a redução face aos períodos homólogos de 2019 e 2024 nos ciclomotores (-40,7% e -13,3%, respetivamente) e nos veículos agrícolas (-12,8% e -6,9%, pela mesma ordem).
- Considerando as **vítimas totais por categoria de veículo**, verificou-se que, de janeiro a junho de 2025, 53,2% do total de vítimas deslocava-se num veículo ligeiro (-6,9% e +0,8% face a 2019 e 2024, respetivamente), enquanto 21,5% circulava em motociclos (+33,6% e +0,4% face a 2019 e 2024, pela mesma ordem) e 8,4% em velocípedes (+80,9% e +19,0% comparando com os mesmos anos). Salienta-se a descida de 12,2% nos peões vítimas face a 2019 e de 3,3% face a 2024.
- Nos seis primeiros meses do ano, verificou-se que 48,3% das vítimas mortais resultaram de acidentes



nas vias da rede rodoviária nacional (40,3% na rede da Infraestruturas de Portugal e 8,0% na restante rede concessionada), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 48,8%, e os restantes 2,5% à rede sob gestão das Regiões Autónomas.

Relativamente à **fiscalização de veículos e condutores**, bem como **processos contraordenacionais**, salienta-se:

- Em Portugal, no primeiro semestre de 2025 **foram fiscalizados 153,8 milhões de veículos**, quer presencialmente, quer através de meios de fiscalização automática, tendo-se verificado um aumento de 31,6% em relação a 2024. A GNR registou subidas de 168,2%, o Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) da ANSR de 28,0%, a PSP de 9,6% e a PML de 9,1%.
- As **infrações** ascenderam a 630,9 mil, o que representa um aumento de 6,9% face ao período homólogo do ano anterior.
- A **taxa de infração** (n.º de infrações/n.º de veículos fiscalizados) foi de 0,37%, uma diminuição de 15,8% face à taxa de 0,45% registada em iguais meses de 2024.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 62,1% do total registado nos seis primeiros meses de 2025 foi referente a excesso de velocidade. Verificaram-se aumentos em quase todas as tipologias de infrações, destacando-se, para além das relativas à utilização do telemóvel e à ausência de seguro (+63,0% e +59,6%, respetivamente), as referentes à falta de inspeção periódica obrigatória (+52,9%). De referir, contudo, a redução de 4,4% nas infrações referentes ao excesso de velocidade.
- Quanto ao **excesso de velocidade**, a taxa de infração (n.º de infrações de velocidade/ n.º de veículos fiscalizados) diminuiu 24,7%, de 0,29% no primeiro semestre 2024 para 0,22% em igual período de 2025.
- Relativamente à **condução sob o efeito do álcool**, de janeiro a junho de 2025, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 1,1 milhão de condutores, o que representa um aumento de 12,9% comparativamente ao período homólogo de 2024. A taxa de infração (n.º de infrações por álcool/n.º de testes efetuados) subiu de 1,5% em 2024 para 1,6% em 2025.
- A **criminalidade rodoviária**, medida em número total de detenções, aumentou 77,3% por comparação ao período homólogo de 2024, atingindo 20,9 mil condutores. Do total, 45,3% deveu-se à condução sob o efeito do álcool (+39,8%) e 27,6% à falta de habilitação legal para conduzir (+51,4%).
- Até junho de 2025, **792,7 mil condutores** encontravam-se sancionados com a subtração de pontos no âmbito do sistema de carta por pontos.
- Desde junho de 2016, 3.655 condutores ficaram com o seu **título de condução cassado**.



Índice

I. SINISTRALIDADE A 24H	11
1. SINISTRALIDADE EM PORTUGAL, POR NUTS	11
2. SINISTRALIDADE NO CONTINENTE	12
3. SINISTRALIDADE EM PORTUGAL, POR TEMAS.....	13
3.1. Sinistralidade em Portugal por mês	13
3.2. Sinistralidade em Portugal por dia da semana.....	15
3.3. Sinistralidade em Portugal por período horário.....	16
3.4. Sinistralidade em Portugal por fatores atmosféricos.....	17
3.5. Sinistralidade em Portugal por natureza do acidente.....	18
3.6. Sinistralidade em Portugal por localização	19
3.7. Sinistralidade em Portugal por tipo de via	21
3.8. Sinistralidade em Portugal por distrito e região autónoma	23
3.9. Sinistralidade em Portugal por categoria de utilizador	25
3.10. Sinistralidade em Portugal por categoria de veículo interveniente.....	26
3.11. Vítimas por categoria de veículo e peões	28
3.12. Vítimas mortais por entidade gestora de via	29
II. FISCALIZAÇÃO	32
1. FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML.....	32
1.1. Condutores fiscalizados.....	32
1.2. Infrações.....	33
1.3. Tipologia de infrações	34
1.4. Infrações por excesso de velocidade.....	34
1.5. Infrações por condução sob influência de álcool	35
1.6. Detenções.....	36
III. PROCESSO CONTRAORDENACIONAL.....	38
1. EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS	38
1.1. Condutores e pontos na carta de condução	38
1.2. Cartas cassadas	38
Anexo.....	39



DEFINIÇÕES GERAIS

Fontes de dados

Sinistralidade rodoviária:

Boletim Estatístico de Acidente de Viação (BEAV) com dados da PSP e GNR.

Fiscalização:

Dados da PSP, GNR e PML, bem como do sistema de radares SINCRO na ANSR.

Processo contraordenacional:

Dados ANSR.

Âmbito geográfico

Dados gerais:

Portugal.

Critério de apuramento (sinistralidade)

Vítimas a 24 horas.

Tipo de dados (sinistralidade 24h)

Janeiro a junho 2025:

Dados provisórios.

Ano 2024 e anteriores:

Dados definitivos (a 24 horas) salvo situações excecionais de revisão.

Taxas de variação

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o mesmo período do ano anterior.

GLOSSÁRIO

Acidente com vítimas (AcV)

Ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo em movimento, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) e da qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente com vítimas mortais (AcVM)

Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Acidente com feridos graves (AcFG)

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com feridos leves (AcFL)

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

Vítima

Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

**Morto ou vítima mortal a 24h (VM)**

Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o percurso até à unidade de saúde.

Ferido grave (FG)

Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização igual ou superior a 24 horas.

Ferido leve (FL)

Vítima de acidente que não necessite de ser hospitalizada ou cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização inferior a 24 horas.

Condutor

Pessoa que detém o comando de um veículo ou animal na via pública.

Passageiro

Pessoa afeta a um veículo na via pública e que não seja condutora.

Peão

Pessoas que transitam na via pública a pé; crianças até aos 10 anos que conduzam velocípedes; pessoas que conduzam à mão velocípedes de duas rodas sem carro atrelado, motocultivadores sem reboque, carros de mão e carros de crianças ou de pessoas com deficiência; pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas com motor elétrico, trotinetas, patins ou outros meios de circulação análogos sem motor.

Dentro das localidades (DL)

Área delimitada pelos sinais do Regulamento de Sinalização de Trânsito que identificam e fixam o início e fim das localidades para, a partir do local em que estão colocados, começarem a vigorar as regras especialmente previstas para o trânsito dentro e fora das mesmas.

Índice de gravidade (IGR)

Número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

Outras siglas e abreviaturas

AE	Autoestrada
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
BEAV	Boletim Estatístico de Acidente de Viação
EF	Estrada Florestal
EM	Estrada Municipal
EN	Estrada Nacional
ER	Estrada Regional
FLoc	Fora das localidades
GNR	Guarda Nacional Republicana
IC	Itinerário Complementar
IP	Itinerário Principal
p.p.	pontos percentuais
PML	Polícia Municipal de Lisboa
PSP	Polícia de Segurança Pública
SINCRO	Sistema Nacional de Controlo de Velocidade
VAR	Variante



SINISTRALIDADE A 24HORAS



I. SINISTRALIDADE A 24H

Os resultados sobre sinistralidade rodoviária que se apresentam de seguida têm por base dados disponibilizados pelas entidades fiscalizadoras (GNR e PSP), e assentam no critério de vítimas a 24 horas, ou seja, os óbitos ocorridos no local do acidente ou durante o transporte da vítima até à unidade de saúde.

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o ano anterior.

Na análise dos valores de sinistralidade dos últimos anos, deverá atender-se às alterações ocorridas na circulação rodoviária em contexto de pandemia, bem como ao subsequente progressivo aumento dos níveis de tráfego.

1. SINISTRALIDADE EM PORTUGAL, POR NUTS

Em termos nacionais, incluindo Continente e Regiões Autónomas, no primeiro semestre de 2025 foram contabilizados 18.034 acidentes de viação com vítimas³, 201 vítimas mortais, 1.275 feridos graves e 21.132 feridos leves.

Os anos de 2020 e 2021⁴ registaram quebras significativas da circulação rodoviária comparativamente a 2019 e, consequentemente, reduções nos principais indicadores de sinistralidade face àquele ano. Nesta medida, a Comissão Europeia considerou 2019 como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia [Visão Zero 2030](#).

Assim, e face a 2019, de janeiro a junho de 2025 registaram-se mais 625 acidentes (+3,6%), menos 59 vítimas mortais (-22,7%), mais 114 feridos graves (+9,8%) e mais 176 feridos leves (+0,8%).

Quadro 1. Sinistralidade em Portugal, 2025 vs 2019

Janeiro-junho	AcV			VM			FG			FL		
	2019	2025	$\Delta(\%)$ 25/19	2019	2025	$\Delta(\%)$ 25/19	2019	2025	$\Delta(\%)$ 25/19	2019	2025	$\Delta(\%)$ 25/19
Continente	16 668	17 255	3,5%	226	195	-13,7%	1 049	1 183	12,8%	20 084	20 240	0,8%
RA Açores	277	290	4,7%	2	3	50,0%	52	47	-9,6%	328	335	2,1%
RA Madeira	464	489	5,4%	32	3	-90,6%	60	45	-25,0%	544	557	2,4%
Total	17 409	18 034	3,6%	260	201	-22,7%	1 161	1 275	9,8%	20 956	21 132	0,8%

Comparativamente a 2024, nos seis primeiros meses de 2025 registaram-se mais 119 acidentes (+0,7%), menos 20 vítimas mortais (-9,0%), mais 14 feridos graves (+1,1%) e mais 315 feridos leves (+1,5%).

³ Adiante designados apenas como acidentes, para efeitos de simplificação de linguagem.

⁴ Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

Quadro 2. Sinistralidade em Portugal, 2025 vs 2024

Janeiro-junho	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	$\Delta(\%)$ 25/24	2024	2025	$\Delta(\%)$ 25/24	2024	2025	$\Delta(\%)$ 25/24	2024	2025	$\Delta(\%)$ 25/24
Continente	17 170	17 255	0,5%	214	195	-8,9%	1191	1 183	-0,7%	19 991	20 240	1,2%
RA Açores	308	290	-5,8%	5	3	-40,0%	40	47	17,5%	333	335	0,6%
RA Madeira	437	489	11,9%	2	3	50,0%	30	45	50,0%	493	557	13,0%
Total	17 915	18 034	0,7%	221	201	-9,0%	1 261	1 275	1,1%	20 817	21 132	1,5%

2. SINISTRALIDADE NO CONTINENTE

No Continente, até junho de 2025, registaram-se 17.255 acidentes com vítimas, dos quais resultaram 195 vítimas mortais, 1.183 feridos graves e 20.240 feridos leves.

Comparando com o período homólogo de 2016, a tendência crescente foi visível em todos os indicadores, em especial nos feridos graves (+27,8%), exceto no índice de gravidade, que diminuiu 11,9%.

Quadro 3. Evolução da sinistralidade no Continente, 2016 e 2019 a 2025

Ano	AcV	AcVM+AcFG	AcVM	Vítimas totais	VM	FG	FL	IGR
2016	15 048	973	185	19 338	193	926	18 219	1,28
2019	16 668	1 107	207	21 359	226	1 049	20 084	1,36
2020	11 564	846	157	14 372	167	781	13 424	1,44
2021	11 940	899	137	14 706	142	841	13 723	1,19
2022	15 061	1 090	191	18 835	209	1 067	17 559	1,39
2023	16 583	1 208	216	20 636	233	1 128	19 275	1,41
2024	17 170	1 255	203	21 396	214	1 191	19 991	1,25
2025	17 255	1 222	184	21 618	195	1 183	20 240	1,13
$\Delta(\%)$ 25/16	14,7%	25,6%	-0,5%	11,8%	1,0%	27,8%	11,1%	-11,9%
$\Delta(\%)$ 25/19	3,5%	10,4%	-11,1%	1,2%	-13,7%	12,8%	0,8%	-16,7%
$\Delta(\%)$ 25/24	0,5%	-2,6%	-9,4%	1,0%	-8,9%	-0,7%	1,2%	-9,3%

Comparativamente a 2019 (ano de referência para a análise da evolução na década, conforme estabelecido pela Comissão Europeia), registou-se no Continente um agravamento da maioria dos indicadores de sinistralidade, à exceção das vítimas mortais (-13,7%) e do índice de gravidade (-16,7%).

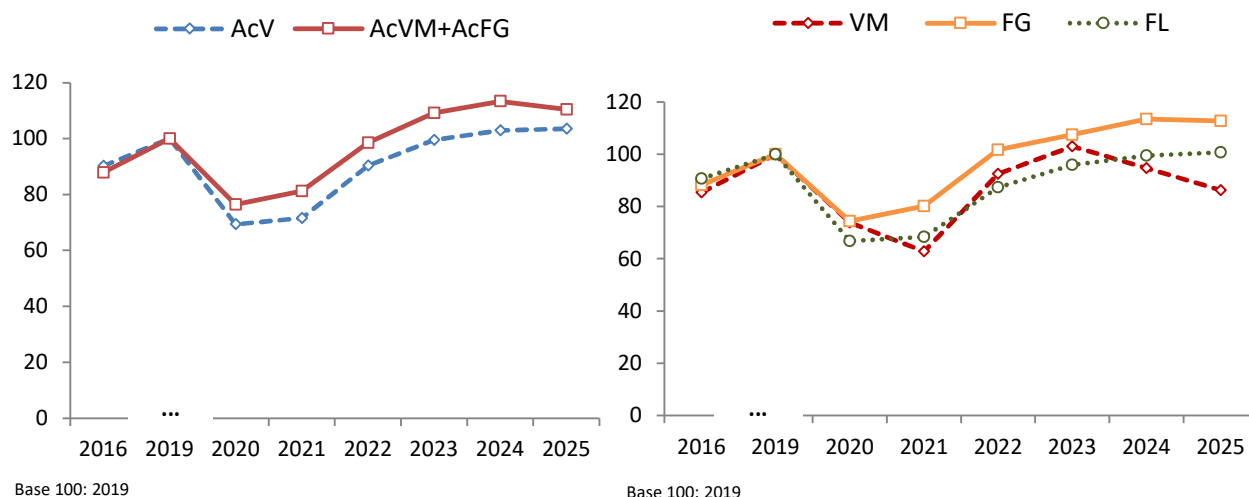


Comparativamente com o primeiro semestre de 2024, no Continente observaram-se decréscimos nas vítimas mortais (-8,9%), nos feridos graves (-0,7%) e no índice de gravidade (-9,3%). Pelo contrário, os feridos leves e os acidentes aumentaram (+1,2% e +0,5%, respetivamente).

Salienta-se que, comparativamente ao mesmo período de 2024, e nos termos das informações atualmente disponibilizadas pelo IMT⁵ relativa à Rede Nacional de Autoestradas, observou-se um aumento na circulação rodoviária de janeiro a junho de 2025, de 5,5% em janeiro, 9,0% em fevereiro, 5,1% em março, 8,8% em abril, 7,2% em maio e 7,7% em junho, ao que corresponde a um incremento do risco de acidentes.

Paralelamente, a Direção-Geral de Energia e Geologia⁶ apontou um aumento de 0,01% no consumo de combustível rodoviário no primeiro semestre. Importa salientar, ainda, o aumento significativo no número de veículos elétricos e híbridos em Portugal. No primeiro semestre de 2025, assistiu-se a um aumento de 41% de veículos 100% elétricos matriculados, face ao semestre homólogo do ano anterior⁷.

Gráfico 1. Evolução dos acidentes e vítimas no Continente, 2016 e 2019 a 2025



3. SINISTRALIDADE EM PORTUGAL, POR TEMAS

3.1. Sinistralidade em Portugal por mês

No primeiro semestre de 2025, em termos de acidentes, os meses de maio e junho foram os que registaram o maior número de acidentes (3.379 e 3.374, respetivamente), verificando-se um agravamento face a iguais meses de 2019 e 2024.

⁵ Relatório de Tráfego na RNA - 1º Trimestre de 2025 - IMT
Relatório de Tráfego na RNA - 2º Trimestre de 2025 - IMT

⁶ Vendas mensais de derivados de petróleo - DGEG

⁷ Vendas veículos elétricos - 1º semestre de 2025

Quadro 4. Sinistralidade em Portugal por mês, 2019, 2024 e 2025

Mês	AcV			VM			FG			FL		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Janeiro	2 953	2 798	2 842	48	35	36	171	196	161	3 519	3 246	3 336
Fevereiro	2 470	2 720	2 523	38	36	29	149	181	183	2 938	3 199	2 931
Março	2 998	2 768	2 908	34	34	25	213	179	186	3 604	3 219	3 379
Abril	2 791	3 057	3 008	60	32	27	186	230	217	3 429	3 505	3 647
Maio	3 219	3 337	3 379	47	45	36	218	238	247	3 851	3 864	3 903
Junho	2 978	3 235	3 374	33	39	48	224	237	281	3 615	3 784	3 936
Total	17 409	17 915	18 034	260	221	201	1 161	1 261	1 275	20 956	20 817	21 132

No que se refere às vítimas mortais, o mês de junho foi o que registou o número de ocorrências mais elevado (48 vítimas mortais), com agravamentos em relação aos primeiros semestres de 2019 e 2024 (+45,5% e +23,1%, respetivamente). Pelo contrário, o mês de março destaca-se com o menor número desta tipologia de vítimas (25 vítimas mortais), registando diminuições de 26,5% face a 2019 e a 2024.

De referir que, ao longo do semestre, o número de feridos leves foi crescendo de mês para mês: 161 em janeiro, 183 em fevereiro, 186 em março, 217 em abril, 247 em maio e 281 em junho.

Quadro 5. Sinistralidade em Portugal por mês, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Mês	AcV		VM		FG		FL	
	Δ (%)							
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Janeiro	-3,8%	1,6%	-25,0%	2,9%	-5,8%	-17,9%	-5,2%	2,8%
Fevereiro	2,1%	-7,2%	-23,7%	-19,4%	22,8%	1,1%	-0,2%	-8,4%
Março	-3,0%	5,1%	-26,5%	-26,5%	-12,7%	3,9%	-6,2%	5,0%
Abril	7,8%	-1,6%	-55,0%	-15,6%	16,7%	-5,7%	6,4%	4,1%
Maio	5,0%	1,3%	-23,4%	-20,0%	13,3%	3,8%	1,4%	1,0%
Junho	13,3%	4,3%	45,5%	23,1%	25,4%	18,6%	8,9%	4,0%
Total	3,6%	0,7%	-22,7%	-9,0%	9,8%	1,1%	0,8%	1,5%

No total do semestre, assiste-se a um desagravamento face a 2019 e a 2024 apenas nas vítimas mortais (-22,7% e -9,0%, respetivamente). Os restantes indicadores evidenciam agravamentos, em especial os feridos graves em relação ao primeiro semestre de 2019 (+9,8%).

3.2.Sinistralidade em Portugal por dia da semana

No primeiro semestre de 2025, a 6ª feira foi o dia da semana com o maior número de acidentes, representando 15,9% do total semanal. Os demais dias apresentaram proporções que variaram de 12,6% ao domingo a 15,0% à 2ª feira. O sábado concentrou a proporção mais elevada de vítimas mortais (28,9% do total) e de feridos graves (18,0%), confirmando-se assim o fim de semana como o período de maior gravidade em termos de sinistralidade, com uma diferença significativa em relação aos outros dias da semana.

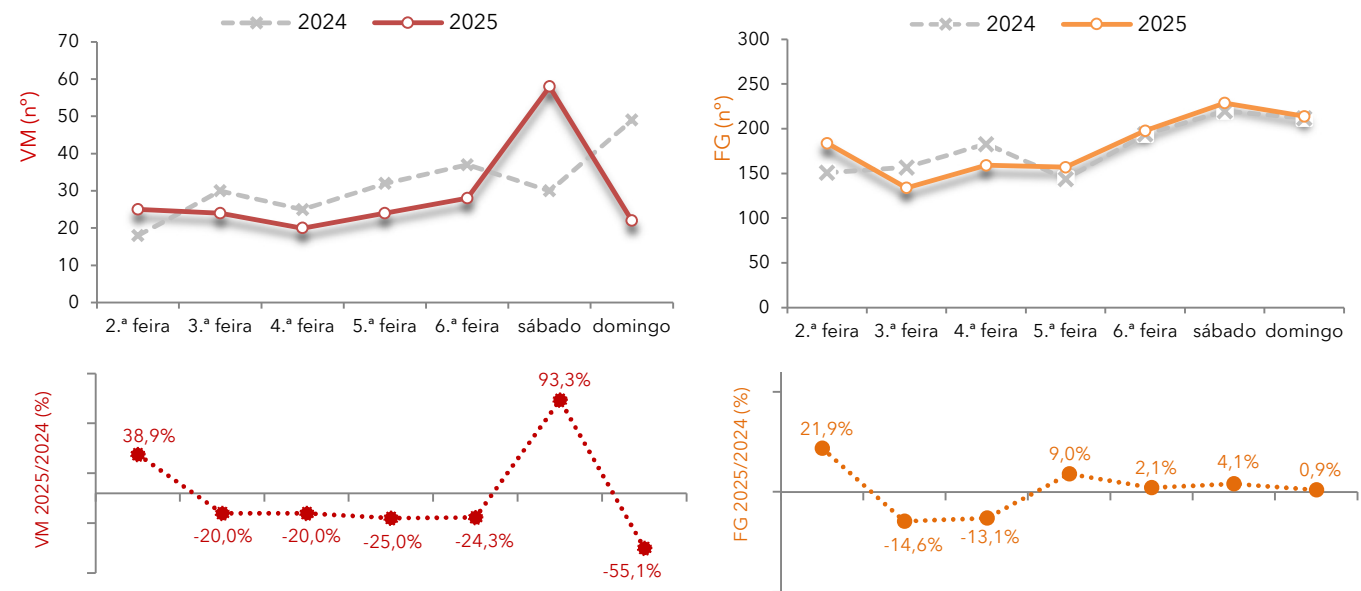
Quadro 6. Sinistralidade em Portugal por dia da semana, 2025 vs 2024

Janeiro-junho	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
2.ª feira	2 436	2 704	11,0%	18	25	38,9%	151	184	21,9%	2 805	3 142	12,0%
3.ª feira	2 522	2 403	-4,7%	30	24	-20,0%	157	134	-14,6%	2 914	2 813	-3,5%
4.ª feira	2 719	2 632	-3,2%	25	20	-20,0%	183	159	-13,1%	3 077	3 030	-1,5%
5.ª feira	2 618	2 634	0,6%	32	24	-25,0%	144	157	9,0%	3 059	3 045	-0,5%
6.ª feira	2 903	2 867	-1,2%	37	28	-24,3%	194	198	2,1%	3 340	3 361	0,6%
Sábado	2 416	2 522	4,4%	30	58	93,3%	220	229	4,1%	2 860	2 930	2,4%
Domingo	2 301	2 272	-1,3%	49	22	-55,1%	212	214	0,9%	2 762	2 811	1,8%
Total	17 915	18 034	0,7%	221	201	-9,0%	1 261	1 275	1,1%	20 817	21 132	1,5%



Apesar da ocorrência de acidentes ter tido o maior crescimento à 2ª feira (+11,0%), os maiores aumentos de vítimas mortais registaram-se ao sábado (+93,3%).

Gráfico 3. Vítimas mortais e feridos graves em Portugal por dia da semana, jan-jun 2025 vs 2024



3.3.Sinistralidade em Portugal por período horário

Observando a sinistralidade por período horário no primeiro semestre de 2025, constata-se que o intervalo entre as 15h e as 18h correspondeu a 21,6% do total de acidentes, concentrando as maiores proporções de vítimas mortais, feridos graves e de feridos leves (28,9%, 20,7% e 21,7%, respetivamente).

Quadro 7. Sinistralidade em Portugal por período horário, 2025 vs 2024

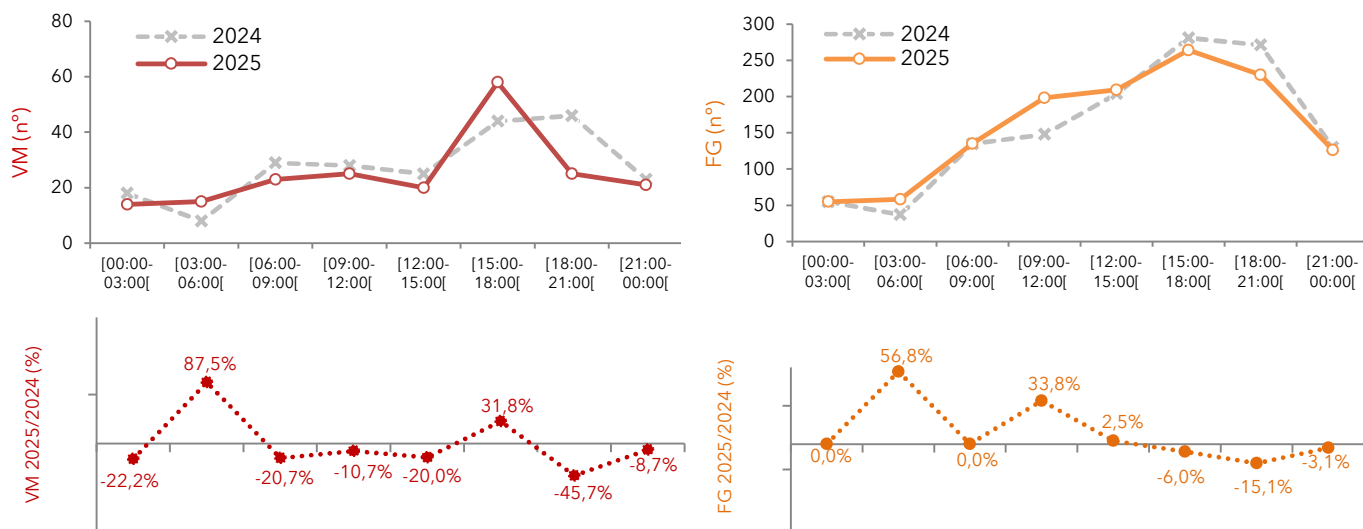
Janeiro-junho	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
[00:00-03:00[	573	588	2,6%	18	14	-22,2%	55	55	0,0%	649	708	9,1%
[03:00-06:00[	323	404	25,1%	8	15	87,5%	37	58	56,8%	368	481	30,7%
[06:00-09:00[	2 079	2 029	-2,4%	29	23	-20,7%	135	135	0,0%	2 411	2 342	-2,9%
[09:00-12:00[	3 043	2 996	-1,5%	28	25	-10,7%	148	198	33,8%	3 506	3 420	-2,5%
[12:00-15:00[	3 258	3 304	1,4%	25	20	-20,0%	204	209	2,5%	3 849	3 964	3,0%
[15:00-18:00[	3 829	3 890	1,6%	44	58	31,8%	281	264	-6,0%	4 454	4 587	3,0%
[18:00-21:00[	3 466	3 371	-2,7%	46	25	-45,7%	271	230	-15,1%	4 038	3 934	-2,6%
[21:00-00:00[	1 344	1 452	8,0%	23	21	-8,7%	130	126	-3,1%	1 542	1 696	10,0%
Total	17 915	18 034	0,7%	221	201	-9,0%	1 261	1 275	1,1%	20 817	21 132	1,5%



Em comparação com o ano anterior, registou-se nas vítimas mortais e nos feridos graves o aumento mais significativo no intervalo das 03h às 06h, com uma taxa de crescimento de 87,5% e de 56,8%, respetivamente.

Pelo contrário, o maior decréscimo de vítimas mortais (-45,7%) e de feridos graves (-15,1%) ocorreu no período das 18h às 21h.

Gráfico 4. Vítimas mortais e feridos graves em Portugal por período horário, jan-jun 2025 vs 2024



3.4. Sinistralidade em Portugal por fatores atmosféricos

No que respeita às condições atmosféricas nos seis primeiros meses de 2025, verifica-se que a maioria dos acidentes (81,1%), das vítimas mortais (87,6%) e dos feridos graves (83,3%) ocorreu com bom tempo.

O segundo fator atmosférico mais relevante, a chuva, foi registado em 18,1% dos acidentes, representando uma redução de 6,9% em relação ao período homólogo de 2024. O decréscimo refletiu-se também no número de vítimas mortais que diminuiu 34,3%.

Quadro 8. Sinistralidade em Portugal por fatores atmosféricos, 2025 vs 2024

Janeiro-junho	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
Bom tempo	14 241	14 631	2,7%	182	176	-3,3%	1 058	1 062	0,4%	16 402	16 962	3,4%
Chuva	3 505	3 262	-6,9%	35	23	-34,3%	191	191	0,0%	4 215	3 980	-5,6%
Nevoeiro	85	78	-8,2%	2	2	0,0%	8	10	25,0%	97	107	10,3%
Vento	32	33	3,1%	2	0	-100,0%	1	7	600,0%	34	31	-8,8%
Neve	5	2	-60,0%	0	0	-	0	0	-	11	3	-72,7%
Granizo	19	13	-31,6%	0	0	-	1	4	300,0%	30	29	-3,3%
n.d.	28	15	-46,4%	0	0	-	2	1	-50,0%	28	20	-28,6%
Total	17 915	18 034	0,7%	221	201	-9,0%	1 261	1 275	1,1%	20 817	21 132	1,5%

n.d. - não definido

3.5. Sinistralidade em Portugal por natureza do acidente

De janeiro a junho de 2025, as colisões representaram 53,8% do total de acidentes, 49,3% das vítimas mortais e 47,8% dos feridos graves.

Os despistes, que representaram 33,1% dos acidentes, foram responsáveis por 44,8% das vítimas mortais (90 casos).

Quadro 9. Sinistralidade em Portugal por natureza, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-junho	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Atropelamento	2 662	2 447	2 352	36	29	12	215	188	174	2 734	2 492	2 406	1,35	1,19	0,51
Colisão	9 200	9 470	9 705	100	101	99	502	593	609	12 043	11 872	12 191	1,09	1,07	1,02
Despiste	5 547	5 998	5 977	124	91	90	444	480	492	6 179	6 453	6 535	2,24	1,52	1,51
Total	17 409	17 915	18 034	260	221	201	1 161	1 261	1 275	20 956	20 817	21 132	1,49	1,23	1,11

Nos atropelamentos no primeiro semestre de 2025, comparativamente a 2019 e a 2024, observaram-se diminuições em todas as variáveis analisadas. Designadamente, registou-se uma redução de 66,7% nas vítimas mortais face a 2019 e de 58,6% face a 2024.

Em comparação com 2019 e 2024, as colisões registaram subidas nos números de acidentes, feridos graves e feridos leves, nomeadamente +21,3% de feridos graves que em 2019. No entanto, verificou-se uma redução das vítimas mortais (-1,0% face a 2019 e -2,0% face a 2024).

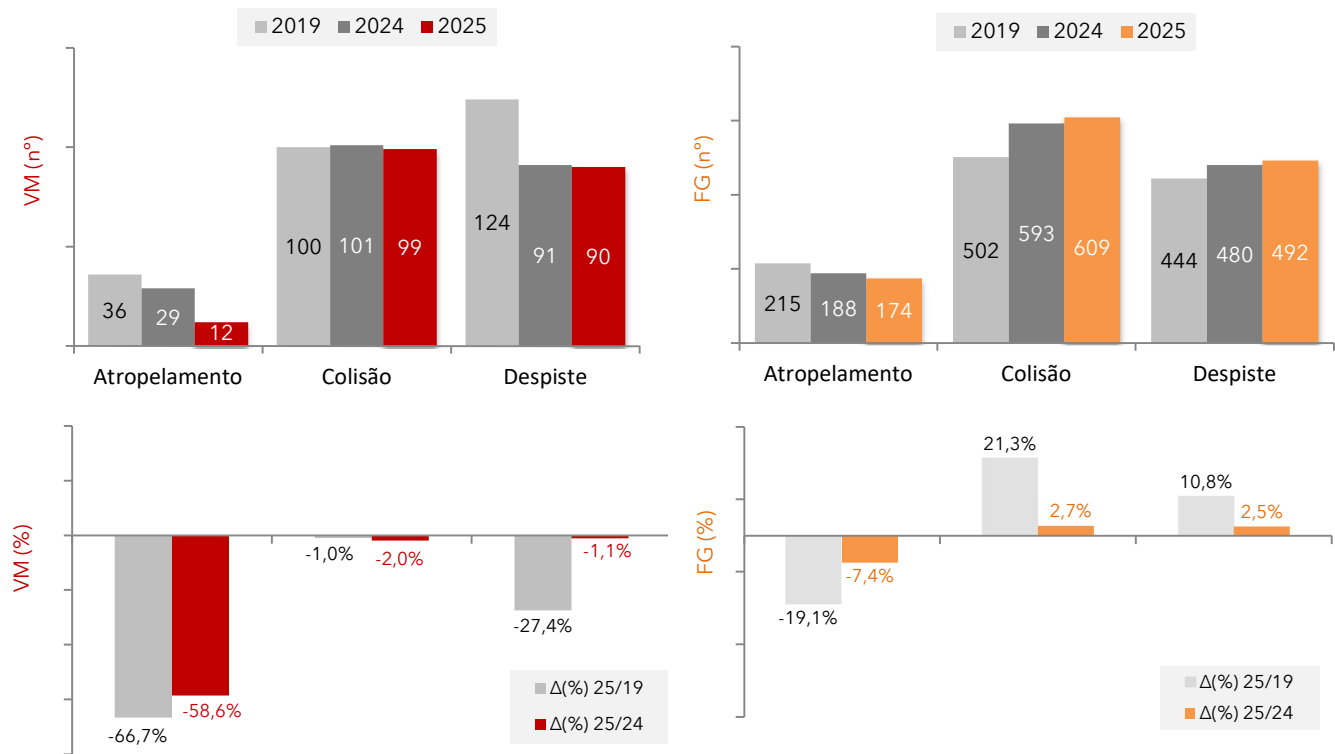
Nos despistes, observaram-se subidas em todos os indicadores, com exceção das vítimas mortais (-27,4% face a 2019 e -1,1% face a 2024) e dos acidentes em relação a 2024 (-0,4%).

Quadro 10. Sinistralidade em Portugal por natureza, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Janeiro-junho	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Atropelamento	-11,6%	-3,9%	-66,7%	-58,6%	-19,1%	-7,4%	-12,0%	-3,5%	-62,3%	-56,9%
Colisão	5,5%	2,5%	-1,0%	-2,0%	21,3%	2,7%	1,2%	2,7%	-6,2%	-4,4%
Despiste	7,8%	-0,4%	-27,4%	-1,1%	10,8%	2,5%	5,8%	1,3%	-32,6%	-0,8%
Total	3,6%	0,7%	-22,7%	-9,0%	9,8%	1,1%	0,8%	1,5%	-25,4%	-9,6%

No que se refere ao índice de gravidade, nas colisões registou-se uma descida, passando de 1,07 no primeiro semestre de 2024 para 1,02 em igual período de 2025. Paralelamente, ocorreu uma diminuição no índice dos despistes, de 1,52 em 2024 para 1,51 em 2025. De destacar a expressiva redução do índice de gravidade nos atropelamentos: de 1,19 no primeiro semestre de 2024 para 0,51 em igual período de 2025. Globalmente, este indicador diminuiu 9,6% nos seis primeiros meses de 2025.

Gráfico 5. Vítimas mortais e feridos graves em Portugal por natureza, jan-jun 2019, 2024 e 2025



3.6. Sinistralidade em Portugal por localização

De janeiro a junho de 2025, a sinistralidade dentro das localidades correspondeu a 79,8% dos acidentes, 58,7% das vítimas mortais, 67,8% dos feridos graves e 77,7% dos feridos leves.

Quadro 11. Sinistralidade em Portugal por localização, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-junho	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Dentro das localidades	14 001	14 224	14 391	141	126	118	774	881	864	16 545	16 159	16 413	1,01	0,89	0,82
Fora das localidades	3 408	3 691	3 643	119	95	83	387	380	411	4 411	4 658	4 719	3,49	2,57	2,28
Total	17 409	17 915	18 034	260	221	201	1 161	1 261	1 275	20 956	20 817	21 132	1,49	1,23	1,11

No primeiro semestre de 2025, o índice de gravidade dentro das localidades foi de 0,82, o que representa uma diminuição em relação ao índice de 2019 (1,01) e de 2024 (0,89). Fora das localidades, o índice ascendeu a 2,28, evidenciando um desagravamento em comparação com 3,49 e 2,57 de janeiro a junho de 2019 e 2024, respetivamente.

Quadro 12. Sinistralidade em Portugal por localização, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

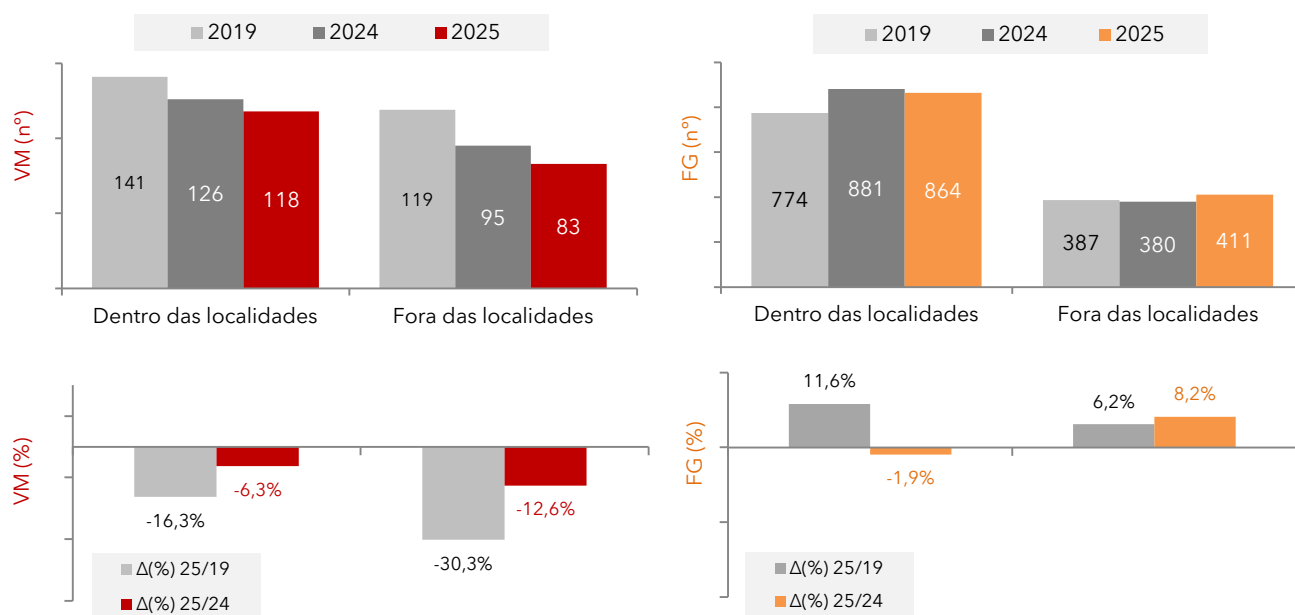
Janeiro-junho	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Dentro das localidades	2,8%	1,2%	-16,3%	-6,3%	11,6%	-1,9%	-0,8%	1,6%	-18,6%	-7,4%
Fora das localidades	6,9%	-1,3%	-30,3%	-12,6%	6,2%	8,2%	7,0%	1,3%	-34,8%	-11,5%
Total	3,6%	0,7%	-22,7%	-9,0%	9,8%	1,1%	0,8%	1,5%	-25,4%	-9,6%

Dentro das localidades, e em contraste com 2019, no primeiro semestre de 2025 verificaram-se diminuições nas vítimas mortais (-16,3%), mas aumentos nos feridos graves (+11,6%). A mesma tendência foi encontrada fora das localidades, onde se assistiu a uma redução de 30,3% nas vítimas mortais, por oposição a um aumento de 6,2% nos feridos graves.

Em comparação com 2024, constatou-se que, dentro das localidades, as vítimas mortais e os feridos graves registaram um desagravamento (-6,3% e -1,9%, respetivamente). Por sua vez, fora das localidades, as vítimas mortais diminuíram 12,6%, mas os feridos graves aumentaram 8,2%.

Acresce referir que, nos primeiros seis meses de 2025, as vítimas mortais predominaram dentro das localidades (58,7% do total), mais expressivamente do que em igual período de 2024 (57,0%).

Gráfico 6. Vítimas mortais e feridos graves em Portugal por localização, jan-jun 2019, 2024 e 2025



3.7. Sinistralidade em Portugal por tipo de via

De janeiro a junho de 2025, nos arruamentos – onde ocorreram 63,3% do total de acidentes – registou-se uma redução de 2,2% nos acidentes face ao período homólogo de 2019 e uma subida de 1,7% face a 2024. Nas vítimas mortais correspondentes, registaram-se diminuições de 29,1% e 6,4%, face aos primeiros semestres de 2019 e 2024, respetivamente.

Nas estradas nacionais, onde se registaram 18,6% do total de acidentes nos seis primeiros meses de 2025, observou-se um aumento de 17,7% nos acidentes em comparação com o período homólogo de 2019 e uma redução de 0,9% em relação a 2024. Além disso, face a 2019 e 2024 registaram-se decréscimos nas vítimas mortais (-4,6% e -18,4%, respetivamente), mas aumentos nos feridos graves (+35,6% e +1,5%, pela mesma ordem).

Nas autoestradas, onde ocorreram 6,2% do total de acidentes, observaram-se aumentos de 28,1% e de 12,0% nos acidentes em comparação com os períodos homólogos de 2019 e 2024, respetivamente. Quanto às vítimas, em relação a 2019 e 2024 registou-se uma redução nas vítimas mortais (-35,7% e -14,3%, respetivamente), mas um significativo aumento de feridos graves (+27,9% e +38,1%, pela mesma ordem).

Por sua vez, nas estradas municipais, locais onde se verificaram 3,1% do total de acidentes, registaram-se face a 2019 reduções nas vítimas mortais (-22,2%), mas aumentos nos feridos graves (+9,0%). Comparativamente ao primeiro semestre de 2024, o número de vítimas mortais e de feridos graves aumentou 55,6% e 4,9%, respetivamente.

Quadro 13. Sinistralidade em Portugal por tipo de via, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-junho	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
AE	877	1 003	1 123	28	21	18	68	63	87	1 248	1 382	1 588	3,19	2,09	1,60
Arruamento	11 674	11 234	11 420	103	78	73	608	613	595	13 634	12 591	12 827	0,88	0,69	0,64
EM	579	607	558	18	9	14	78	81	85	672	666	612	3,11	1,48	2,51
EN	2 855	3 390	3 359	65	76	62	253	338	343	3 684	4 212	4 198	2,28	2,24	1,85
ER	169	231	196	5	3	5	23	26	29	217	286	241	2,96	1,30	2,55
IC	436	410	423	11	11	10	37	33	32	560	523	553	2,52	2,68	2,36
IP	128	114	119	7	0	4	14	7	12	162	142	160	5,47	0,00	3,36
Outras*	691	926	836	23	23	15	80	100	92	779	1 015	953	3,33	2,48	1,79
Total	17 409	17 915	18 034	260	221	201	1 161	1 261	1 275	20 956	20 817	21 132	1,49	1,23	1,11

* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas

O índice de gravidade, que se traduz no número de vítimas mortais por cada 100 acidentes, intensificou-se nas estradas regionais e nas estradas municipais, com aumentos de 96,4% e 69,2%, respetivamente, face ao período homólogo de 2024. Em contraste, e ainda face ao primeiro semestre de 2024, é de referir a redução de 23,4% no índice de gravidade nas autoestradas e de 17,7% nas estradas nacionais.

Em relação a 2019, o índice de gravidade registou desagravamentos em todas as tipologias de vias, destacando-se as autoestradas, onde o índice de gravidade reduziu 49,8%.

De janeiro a junho de 2025, os itinerários principais apresentaram o índice de gravidade mais elevado, sendo este de 3,36.

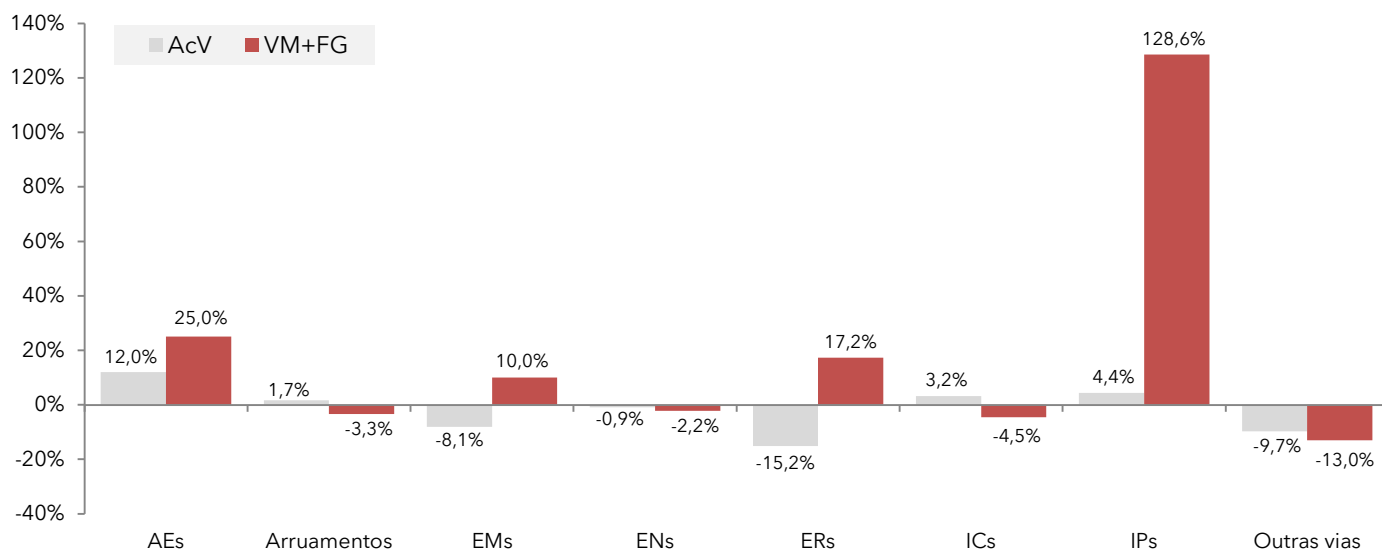
Quadro 14. Sinistralidade em Portugal por tipo de via, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Janeiro-junho	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
AE	28,1%	12,0%	-35,7%	-14,3%	27,9%	38,1%	27,2%	14,9%	-49,8%	-23,4%
Arruamento	-2,2%	1,7%	-29,1%	-6,4%	-2,1%	-2,9%	-5,9%	1,9%	-27,5%	-7,9%
EM	-3,6%	-8,1%	-22,2%	55,6%	9,0%	4,9%	-8,9%	-8,1%	-19,3%	69,2%
EN	17,7%	-0,9%	-4,6%	-18,4%	35,6%	1,5%	14,0%	-0,3%	-18,9%	-17,7%
ER	16,0%	-15,2%	0,0%	66,7%	26,1%	11,5%	11,1%	-15,7%	-13,8%	96,4%
IC	-3,0%	3,2%	-9,1%	-9,1%	-13,5%	-3,0%	-1,3%	5,7%	-6,3%	-11,9%
IP	-7,0%	4,4%	-42,9%	-	-14,3%	71,4%	-1,2%	12,7%	-38,5%	-
Outras*	21,0%	-9,7%	-34,8%	-34,8%	15,0%	-8,0%	22,3%	-6,1%	-46,1%	-27,8%
Total	3,6%	0,7%	-22,7%	-9,0%	9,8%	1,1%	0,8%	1,5%	-25,4%	-9,6%

* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas

Considerando a evolução da sinistralidade mais grave em termos alargados (VM+FG), destacam-se, face ao primeiro semestre de 2024, os agravamentos mais significativos nos itinerários principais (+128,6%) e o desagravamento nos itinerários complementares (-4,5%).

Gráfico 7. AcV e VM+FG em Portugal por tipo de via, variação (%), jan-jun 2025 vs 2024



3.8. Sinistralidade em Portugal por distrito e região autónoma

Nos seis primeiros meses de 2025, face ao período homólogo de 2024, verificou-se um aumento no número de acidentes em 9 dos 18 distritos e na R.A. da Madeira, com maior expressão em Bragança (+12,2%).

No que diz respeito ao número de vítimas mortais, registaram-se aumentos em 8 distritos e na R. A. da Madeira, com os maiores incrementos em valor absoluto nos distritos de Santarém e Viana do Castelo (+7, em cada). No que se refere às diminuições, destacam-se Lisboa e Porto, com -10 vítimas mortais cada.

Os feridos graves aumentaram em 8 dos 18 distritos do Continente e nas R.A. dos Açores e da Madeira, destacando-se os incrementos verificados em Lisboa (+42) e Portalegre (+19). Pelo contrário, registaram-se diminuições em Aveiro (-42), Porto (-19), entre outros.

Do total de vítimas mortais, os dois distritos com mais vítimas foram Lisboa e Porto com 23 vítimas mortais cada um.

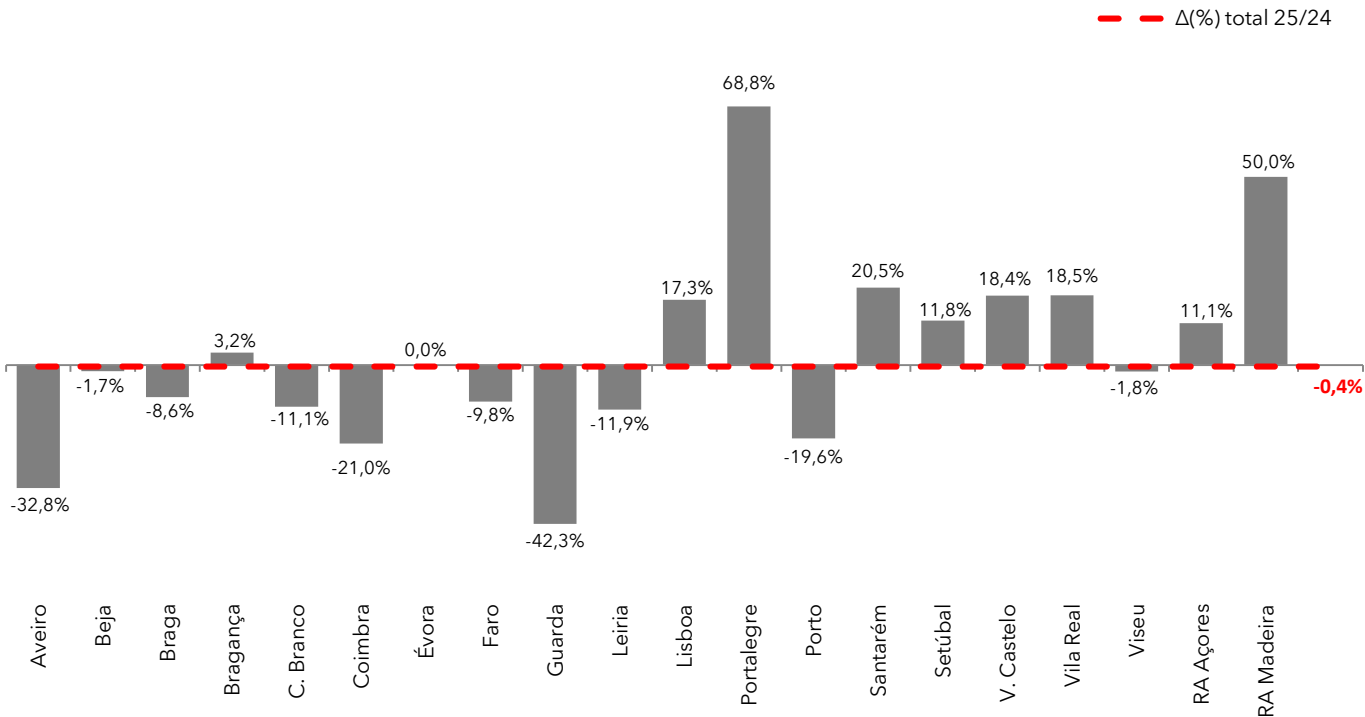
Quanto ao total de feridos graves, o distrito de Lisboa registou o maior número (194 feridos graves), seguido de Santarém (122 feridos graves).

Quadro 15. Sinistralidade em Portugal por distrito e região autónoma, 2025 vs 2024

Janeiro-junho	AcV			VM			FG			FL		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
Aveiro	1 349	1 370	1,6%	12	16	33,3%	104	62	-40,4%	1 554	1 584	1,9%
Beja	267	242	-9,4%	9	5	-44,4%	50	53	6,0%	286	288	0,7%
Braga	1 581	1 553	-1,8%	21	18	-14,3%	95	88	-7,4%	1 872	1 858	-0,7%
Bragança	164	184	12,2%	6	7	16,7%	25	25	0,0%	189	202	6,9%
C. Branco	266	260	-2,3%	8	6	-25,0%	28	26	-7,1%	302	325	7,6%
Coimbra	783	801	2,3%	12	7	-41,7%	50	42	-16,0%	920	959	4,2%
Évora	255	231	-9,4%	7	4	-42,9%	33	36	9,1%	292	264	-9,6%
Faro	1 102	989	-10,3%	10	12	20,0%	102	89	-12,7%	1 205	1 104	-8,4%
Guarda	229	177	-22,7%	3	3	0,0%	23	12	-47,8%	273	208	-23,8%
Leiria	855	888	3,9%	18	12	-33,3%	83	77	-7,2%	968	1 005	3,8%
Lisboa	3 691	3 864	4,7%	33	23	-30,3%	152	194	27,6%	4 274	4 576	7,1%
Portalegre	164	172	4,9%	6	9	50,0%	26	45	73,1%	174	174	0,0%
Porto	3 008	2 998	-0,3%	33	23	-30,3%	115	96	-16,5%	3 541	3 529	-0,3%
Santarém	798	811	1,6%	12	19	58,3%	105	122	16,2%	942	983	4,4%
Setúbal	1 286	1 336	3,9%	9	15	66,7%	93	99	6,5%	1 566	1 548	-1,1%
V. Castelo	439	417	-5,0%	2	9	350,0%	36	36	0,0%	526	485	-7,8%
Vila Real	298	297	-0,3%	3	4	33,3%	24	28	16,7%	353	368	4,2%
Viseu	635	665	4,7%	10	3	-70,0%	47	53	12,8%	754	780	3,4%
R.A. Açores	308	290	-5,8%	5	3	-40,0%	40	47	17,5%	333	335	0,6%
R.A. Madeira	437	489	11,9%	2	3	50,0%	30	45	50,0%	493	557	13,0%
Total	17 915	18 034	0,7%	221	201	-9,0%	1 261	1 275	1,1%	20 817	21 132	1,5%

Quanto à sinistralidade mais grave (VM+FG), observaram-se aumentos mais acentuados no distrito de Portalegre (+68,8%) e na R.A. da Madeira (+50,0%). De forma inversa, destacam-se as diminuições na Guarda (-42,3%) e Aveiro (-32,8%), entre outras.

Gráfico 8. Taxa de variação homóloga (%) de VM + FG, total e por distrito e R.A., jan-jun 2025 vs 2024



3.9.Sinistralidade em Portugal por categoria de utilizador

Em termos de vítimas mortais, observou-se uma diminuição nos peões face aos primeiros semestres de 2019 e 2024 (-66,7% e -62,9%, respetivamente). Os condutores vítimas mortais reduziram 0,6% comparativamente a 2024, mantendo-se em igual número em relação ao primeiro semestre de 2019. Quanto aos passageiros, assistiu-se a uma expressiva diminuição face a 2019 (-52,4%), mas aumento face a 2024 (+11,1%).

Quadro 16. Sinistralidade em Portugal por categoria de utilizador, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-junho	VM			FG			FL		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Condutores	158	159	158	718	856	883	13 509	14 170	14 427
Passageiros	63	27	30	193	180	215	4 875	4 308	4 382
Peões	39	35	13	250	225	177	2 572	2 339	2 323
Total	260	221	201	1 161	1 261	1 275	20 956	20 817	21 132

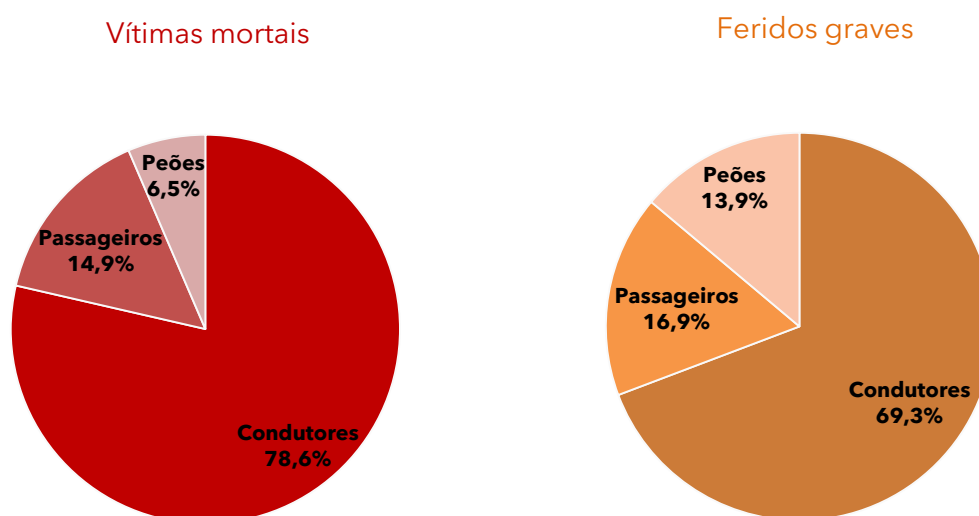
Já no que se refere aos feridos graves, os peões diminuíram face a iguais períodos de 2019 e 2024 (-29,2% e -21,3%, respetivamente), enquanto os condutores e passageiros registaram aumentos em relação a ambos os períodos homólogos, destacando-se o aumento dos condutores feridos graves face a 2019 (+23,0%) e dos passageiros feridos graves em relação a 2024 (+19,4%).

Quadro 17. Sinistralidade em Portugal por categoria de utilizador, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Janeiro-junho	VM		FG		FL	
	Δ (%)					
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Condutores	0,0%	-0,6%	23,0%	3,2%	6,8%	1,8%
Passageiros	-52,4%	11,1%	11,4%	19,4%	-10,1%	1,7%
Peões	-66,7%	-62,9%	-29,2%	-21,3%	-9,7%	-0,7%
Total	-22,7%	-9,0%	9,8%	1,1%	0,8%	1,5%

Constata-se que 78,6% do total de vítimas mortais eram condutores, um aumento em relação aos 71,9% do primeiro semestre de 2024. Por sua vez, 14,9% corresponderam a passageiros e 6,5% a peões. No caso dos feridos graves, os condutores continuaram a representar a proporção mais elevada (69,3%), seguidos dos passageiros (16,9%) e, por fim, os peões (13,9%).

Gráfico 9. Repartição de VM e FG por categoria de utilizador, jan-jun 2025



3.10. Sinistralidade em Portugal por categoria de veículo interveniente

Em relação à categoria dos veículos intervenientes nos acidentes ocorridos nos seis primeiros meses de 2025, a representatividade dos veículos ligeiros situou-se em 71,1% do total, com diminuições de 4,2 p.p. relativamente ao período homólogo de 2019 e de 0,2 p.p. em relação a 2024.

Os motociclos corresponderam à segunda categoria mais expressiva, representando 15,7% do total (um aumento de 3,4 p.p. face a 2019 e redução de 0,3 p.p. em relação ao primeiro semestre de 2024).



Quadro 18. Veículos intervenientes em acidentes com vítimas em Portugal por categoria de veículo, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-junho	Veículos Intervenientes				
	2019	2024	2025	$\Delta(\%)$ 25/19	$\Delta(\%)$ 25/24
Veículos ligeiros	21 473	20 802	21 091	-1,8%	1,4%
Veículos pesados	768	807	802	4,4%	-0,6%
Ciclomotores	1 221	835	724	-40,7%	-13,3%
Motociclos	3 525	4 681	4 673	32,6%	-0,2%
Velocípedes	1 104	1 618	1 924	74,3%	18,9%
Veículos agrícolas	109	102	95	-12,8%	-6,9%
Outros*	344	369	374	8,7%	1,4%
Total	28 544	29 214	29 683	4,0%	1,6%

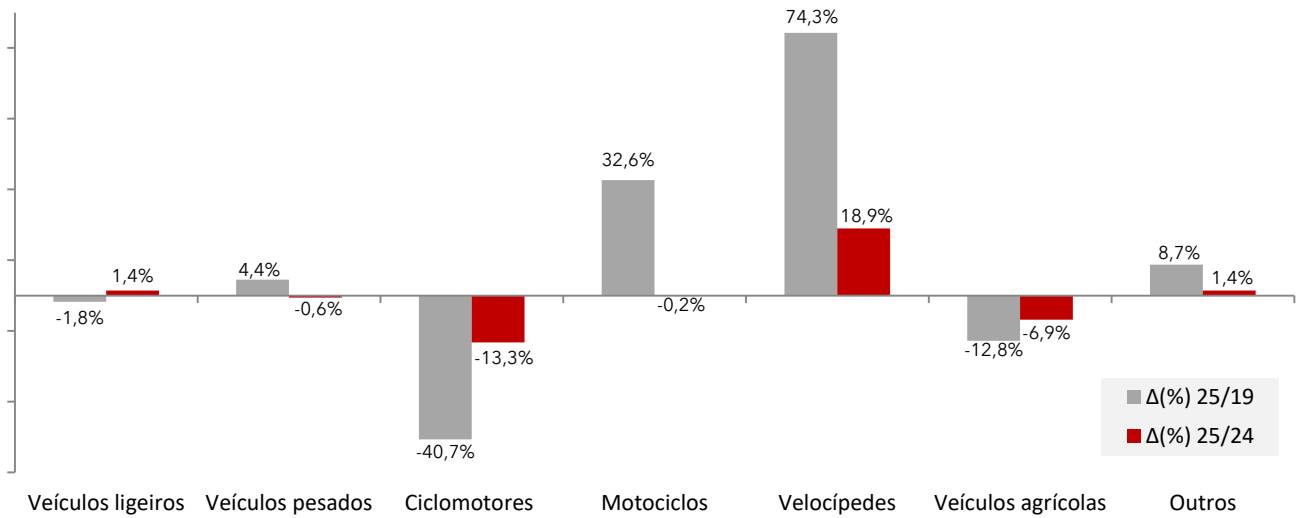
* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos

De janeiro a junho de 2025, em comparação com igual período de 2019, destacam-se os crescimentos verificados em acidentes onde intervieram velocípedes (+74,3%) ou motociclos (+32,6%).

É importante observar que os veículos agrícolas envolvidos em acidentes reduziram 12,8% face a 2019 e 6,9% face a 2024.

Destaca-se, ainda a redução de ciclomotores intervenientes em acidentes em relação aos primeiros semestres de 2019 e 2024 (-40,7% e -13,3%, respetivamente).

Gráfico 10. Taxa de variação homóloga (%) dos veículos intervenientes em acidentes em Portugal, por categoria, jan-jun 2025/2019 e 2025/2024



3.11.Vítimas por categoria de veículo e peões

Atendendo à evolução do total de vítimas no primeiro semestre de 2025, destaca-se a redução nos peões face aos períodos homólogos de 2019 e 2024 (-12,2% e -3,3%, respetivamente).

Considerando a categoria de veículo, no que diz respeito às vítimas que se deslocavam em velocípedes, foram registados aumentos em relação aos primeiros semestres de 2019 e de 2024 (+80,9% e +19,0%, respetivamente). Nas vítimas em motociclos, o aumento também se verificou em relação a 2019 (+33,6%) e a 2024 (+0,4%).

As vítimas ocupantes de veículos ligeiros e pesados registaram uma diminuição em relação a 2019 (-6,9% e -5,7%, respetivamente), mas um aumento em comparação com 2024 (+0,8% e +25,6%, pela mesma ordem).

Destaca-se também, em relação a 2019 e a 2024, as reduções de vítimas que se deslocavam em ciclomotores (-41,6% e -14,4%, respetivamente) e em veículos agrícolas (-3,3% e -14,5%, pela mesma ordem).

Assim, de janeiro a junho de 2025, 53,2% do total de vítimas deslocava-se num veículo ligeiro (-4,5 p.p. e -0,3 p.p. em relação aos períodos homólogos de 2019 e 2024, respetivamente), enquanto 21,5% circulava em motociclos (+5,2 p.p. e -0,2 p.p. em relação a 2019 e 2024), verificando-se ainda que 8,4% correspondia a utilizadores de velocípedes (+3,7 p.p. e +1,2 p.p., face a 2019 e 2024, respetivamente).

Por sua vez, os peões vítimas representaram 11,1% do total de vítimas (-1,7 p.p. e -0,5 p.p. em relação aos primeiros semestres de 2019 e 2024, respetivamente).

Quadro 19. Vítimas em Portugal por categoria de veículo e peões, 2019, 2024 e 2025

Janeiro-junho	VM			FG			FL			Total de vítimas		
	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025	2019	2024	2025
Peões	39	35	13	250	225	177	2 574	2 339	2 323	2 863	2 599	2 513
Veículos ligeiros	108	98	96	465	462	489	12 333	11 364	11 436	12 906	11 924	12 021
Veículos pesados	31	2	3	29	5	19	289	255	307	349	262	329
Ciclomotores	13	12	5	75	69	58	1 181	785	678	1 269	866	741
Motociclos	52	56	70	251	396	392	3 334	4 390	4 398	3 637	4 842	4 860
Velocípedes	9	9	12	56	77	109	985	1 510	1 778	1 050	1 596	1 899
Veículos agrícolas	6	6	1	15	12	13	40	51	45	61	69	59
Outros*	2	3	1	20	15	18	220	123	167	242	141	186
Total	260	221	201	1 161	1 261	1 275	20 956	20 817	21 132	22 377	22 299	22 608

* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos

Relativamente às vítimas mortais por categoria de veículo, em termos de aumentos face aos seis primeiros meses de 2019, destaca-se o caso dos motociclos (+18) e velocípedes (+3), enquanto se observaram diminuições nos veículos pesados (-28), veículos ligeiros (-12), ciclomotores (-8) e veículos agrícolas (-5).

Comparativamente ao período homólogo de 2024, é de referir a diminuição no número de vítimas



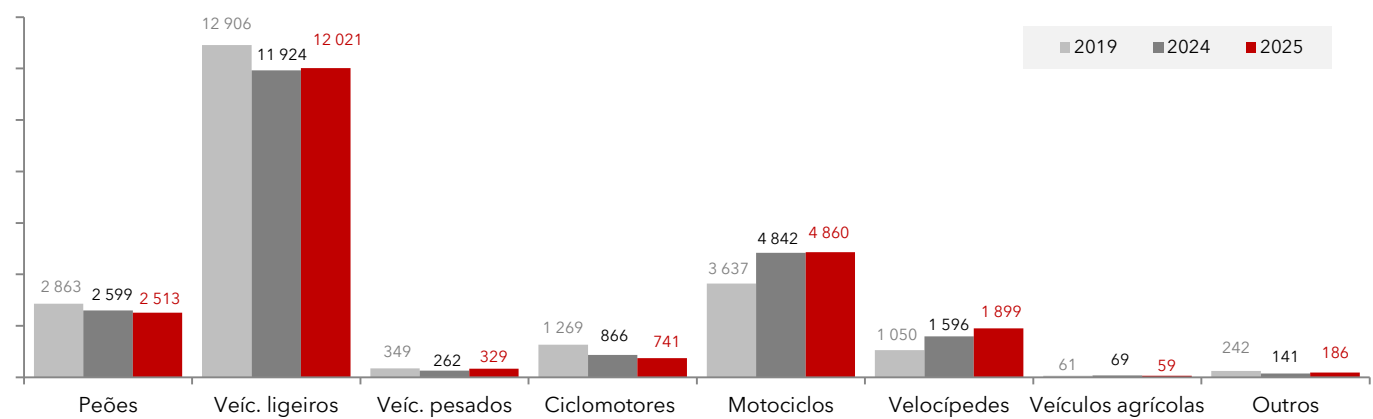
mortais ocupantes de ciclomotores (-7), veículos agrícolas (-5) e veículos ligeiros (-2). No entanto, registaram-se aumentos nas vítimas mortais ocupantes de motociclos (+14) e velocípedes (+3) e veículos pesados (+1).

Quadro 20. Vítimas em Portugal por categoria de veículo e peões, taxas de variação 2025/2019 e 2025/2024

Janeiro-junho	VM		FG		FL		Total de vítimas	
	Δ (%)							
	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24	25/19	25/24
Peões	-66,7%	-62,9%	-29,2%	-21,3%	-9,8%	-0,7%	-12,2%	-3,3%
Veículos ligeiros	-11,1%	-2,0%	5,2%	5,8%	-7,3%	0,6%	-6,9%	0,8%
Veículos pesados	-90,3%	50,0%	-34,5%	280,0%	6,2%	20,4%	-5,7%	25,6%
Ciclomotores	-61,5%	-58,3%	-22,7%	-15,9%	-42,6%	-13,6%	-41,6%	-14,4%
Motociclos	34,6%	25,0%	56,2%	-1,0%	31,9%	0,2%	33,6%	0,4%
Velocípedes	33,3%	33,3%	94,6%	41,6%	80,5%	17,7%	80,9%	19,0%
Veículos agrícolas	-83,3%	-83,3%	-13,3%	8,3%	12,5%	-11,8%	-3,3%	-14,5%
Outros*	-50,0%	-66,7%	-10,0%	20,0%	-24,1%	35,8%	-23,1%	31,9%
Total	-22,7%	-9,0%	9,8%	1,1%	0,8%	1,5%	1,0%	1,4%

* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos

Gráfico 11. Vítimas por categoria de veículo e peões, jan-jun 2019, 2024 e 2025



3.12.Vítimas mortais por entidade gestora de via

De janeiro a junho de 2025, 52,2% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob a responsabilidade das seguintes entidades gestoras de via: Infraestruturas de Portugal (40,3%), Brisa (5,5%), Município Palmela (2,5%) e Concessão Oeste e Município Tavira (2,0%), respetivamente. Verificou-se que 48,3% das vítimas mortais resultaram de acidentes nas vias da rede rodoviária nacional (40,3% na rede da Infraestruturas de Portugal e 8,0% na restante rede concessionada), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 48,8%, e os restantes 2,5% à rede sob gestão das Regiões Autónomas.

A informação discriminada encontra-se disponível em anexo.

Quadro 21. Vítimas mortais por entidade gestora de via (EGV), resumo janeiro a junho de 2025

Tipo de Gestão	Entidade Gestora	N.º VM / EGV	Total VM	%	Total VM jan a jun 2019	Variação 2025-2019
Concessionária da Rede Rodoviária Nacional	Infraestruturas de Portugal	81	81	40,3%	97	-16,5%
Concessionárias do Estado	Brisa	11	11	5,5%	17	-35,3%
	Concessão Oeste	4	4	2,0%	0	-
	Concessão Douro Litoral	1	1	0,5%	0	-
	Ascendi	0	0	0,0%	3	-100,0%
	Concessão Litoral Centro	0	0	0,0%	1	-100,0%
	Globalvia (Beira Interior)	0	0	0,0%	1	-100,0%
	Lusoponte	0	0	0,0%	1	-100,0%
	total	-	16	8,0%	23	-30,4%
Gestão Regiões Autónomas	RA Açores	2	2	1,0%	2	0,0%
	RA Madeira	3	3	1,5%	4	-25,0%
	total	-	5	2,5%	6	-16,7%
Gestão Municipal	Palmela	5	5	2,5%	-	-
	Tavira	4	4	2,0%	-	-
	Guimarães, Santa Maria da Feira, Sintra, Vila Nova de Famalicão	3	12	6,0%	-	-
	Albufeira, Alcobaça, Aveiro, Barcelos, Caminha, Celorico de Basto, Gondomar, Guarda, Lisboa, Loures, Maia, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Paços de Ferreira, Setúbal, Tomar, Torre de Moncorvo, Vagos, Vila Nova de Gaia	2	38	18,9%	-	-
	Abrantes, Águeda, Arouca, Braga, Campo Maior, Cantanhede, Castro Marim, Coimbra, Coruche, Covilhã, Fafe, Faro, Figueira de Castelo Rodrigo, Ílhavo, Leiria, Loulé, Marinha Grande, Mogadouro, Moita, Montalegre, Montemor-o-Novo, Nisa, Odemira, Oliveira de Azeméis, Ourém, Ovar, Ponte de Lima, Porto de Mós, Rio Maior, Santarém, Seixal, Sertã, Silves, Torres Vedras, Trofa, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Cerveira, Viseu	1	39	19,4%	-	-
	total	-	98	48,8%	100	-2,0%
Em análise	total	1	1	0,5%	-	-
TOTAL		-	201	100%	226	-11,1%



FISCALIZAÇÃO



II. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização rodoviária desempenha um papel crucial na segurança das nossas estradas, e é uma das medidas fundamentais de um dos cinco pilares do Sistema Seguro.

É, pois, no pilar dos utilizadores seguros que a fiscalização rodoviária ganha especial relevância. Uma fiscalização ativa, consistente e visível, combinada com campanhas de sensibilização e informação ao público, promove o cumprimento das regras de trânsito, influencia diretamente o comportamento dos condutores e dos restantes utilizadores, ajudando a prevenir comportamentos de risco como o excesso de velocidade, a condução sob o efeito de álcool ou drogas, o não uso de cinto de segurança ou a distração ao volante.

No âmbito da fiscalização, distingue-se a fiscalização presencial, efetuada pelas Forças de Segurança (GNR e PSP) e outras entidades fiscalizadoras, através de agentes de autoridade e a fiscalização automática através de meios telemáticos (radar) efetuada quer pelas Forças de Segurança e outras entidades fiscalizadoras, quer pela ANSR.

Assim, uma fiscalização eficaz não é apenas um meio de punição, mas antes um instrumento essencial para a prevenção e educação, contribuindo decisivamente para salvar vidas e para a construção de uma cultura de segurança partilhada por todos.

1. FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML

Nos quadros seguintes apresentam-se as operações de fiscalização efetuadas em Portugal no primeiro semestre de 2025 pelas Forças de Segurança (GNR e PSP) e pela Polícia Municipal de Lisboa (PML), bem como os dados referentes à fiscalização realizada através do Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) da ANSR a funcionar no território continental.

1.1. Condutores fiscalizados

No primeiro semestre de 2025, foram fiscalizados presencialmente pelas Forças de Segurança e PML 1,5 milhão de veículos e condutores, e de forma automática através de radar, pelas Forças de Segurança, pela PML e pela ANSR, 152,3 milhões de veículos. No total, foram fiscalizados, quer presencialmente, quer através de meios automáticos, 153,8 milhões de veículos, tendo-se verificado um aumento de 31,6% em relação ao período homólogo de 2024.

A fiscalização automática através do SINCRO gerido pela ANSR registou um aumento de 28,0%. A GNR evidenciou um crescimento de 168,2%, a PSP um aumento de 9,6% e a PML de 9,1%, no global, entre fiscalização presencial e fiscalização automática através de radar.

Quadro 22. Condutores e veículos fiscalizados, 2025 vs 2024

Janeiro-junho	N.º Condutores / Veículos fiscalizados presencialmente			N.º Veículos fiscalizados por radar			Total de Condutores / Veículos fiscalizados		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
ANSR	-	-	-	111 807 736	143 163 617	28,0%	111 807 736	143 163 617	28,0%
GNR	930 878	1 112 780	19,5%	2 250 814	7 420 370	229,7%	3 181 692	8 533 150	168,2%
PSP	344 989	377 875	9,5%	1 223 371	1 340 822	9,6%	1 568 360	1 718 697	9,6%
PML ⁽¹⁾	4 506	11 539	156,1%	332 508	356 127	7,1%	337 014	367 666	9,1%
Total	1 280 373	1 502 194	17,3%	115 614 429	152 280 936	31,7%	116 894 802	153 783 130	31,6%

(1) Na PML, os veículos fiscalizados por radar fixo correspondem ao número de infrações

O SINCRO assegurou 93,1% da fiscalização automática no primeiro semestre de 2025.

1.2. Infrações

No primeiro semestre de 2025, entre os 153,8 milhões de veículos fiscalizados, detetaram-se 630,9 mil infrações, o que representa um aumento de 6,9% face ao período homólogo do ano anterior.

A ANSR registou, neste período, uma redução de 6,6% no número de infrações, tendo, a taxa de infração, calculada como o número total de infrações dividido pelo total de veículos fiscalizados automaticamente, reduzido 27,0%.

Quadro 23. Infrações, 2025 vs 2024

Janeiro-junho	N.º Condutores / Veículos fiscalizados			Total de infrações			Taxa de infração		
	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
ANSR	111 807 736	143 163 617	28,0%	283 273	264 698	-6,6%	0,25%	0,18%	-27,0%
GNR	3 181 692	8 533 150	168,2%	95 261	125 788	32,0%	2,99%	1,47%	-50,8%
PSP	1 568 360	1 718 697	9,6%	96 592	129 534	34,1%	6,16%	7,54%	22,4%
PML ⁽¹⁾	337 014	367 666	9,1%	114 875	110 836	-3,5%	16,81%	17,87%	6,3%
Total ⁽²⁾	116 894 802	153 783 130	31,6%	590 001	630 856	6,9%	0,45%	0,37%	-15,8%

(1) Na PML, os veículos fiscalizados por radar fixo correspondem ao número de infrações, pelo que a taxa de infração apenas inclui radares móveis

(2) Taxa de infração global: sem radares fixos PML (fiscalização e infrações)

Em Portugal, a taxa de infração, calculada como o número total de infrações dividido pelo total de veículos fiscalizados, foi de 0,37%, de janeiro a junho 2025.

Este valor representa uma redução de 15,8% em relação à taxa de 0,45% registada em iguais meses do ano anterior.

1.3. Tipologia de infrações

Quanto à tipologia das infrações, 62,1% do número total registado no primeiro semestre de 2025 correspondeu a excesso de velocidade, sendo ainda de referir que 6,8% das infrações se deveram à ausência de inspeção periódica obrigatória.

A condução sob efeito do álcool atingiu um peso no total de 2,7%, a ausência de seguro representou 2,2%, o uso do telemóvel correspondeu a 2,0% e a não utilização de cinto de segurança teve um peso de 1,3% do total.

Quadro 24. Tipologia de infrações, 2025 vs 2024

Janeiro-junho Tipo de infração	Infrações		
	2024	2025	Δ(%) 25/24
Velocidade	409 486	391 587	-4,4%
Álcool	13 906	16 952	21,9%
Seguro	8 844	14 114	59,6%
Inspeção periódica obrigatória	28 087	42 953	52,9%
Telemóvel	7 891	12 861	63,0%
Cintos de segurança	6 301	8 172	29,7%
Sistemas de retenção para crianças	972	1 245	28,1%
Outras	114 514	142 972	24,9%
Total	590 001	630 856	6,9%

Comparando com o primeiro semestre do ano anterior, verificaram-se aumentos em quase todas as tipologias de infração, sendo de destacar as relativas ao uso indevido do telemóvel (+63,0%), à ausência de seguro (+59,6%), à falta de inspeção periódica obrigatória (+52,9%) e à não utilização de cintos de segurança (+29,7%). De referir o decréscimo de 4,4% nas infrações referentes ao excesso de velocidade.

1.4. Infrações por excesso de velocidade

Em relação ao principal tipo de infração, o excesso de velocidade, assinalam-se os acréscimos de 55,9% na PSP e de 16,5% na GNR, enquanto se registaram decréscimos de 6,6% no sistema SINCRO da ANSR e de 19,8% na PML.

Quadro 25. Infrações por excesso de velocidade, 2025 vs 2024

Janeiro-junho	N.º de veículos fiscalizados por radar			Total de infrações			
	Entidade fiscalizadora	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
					N.º infrações Tx. Infração	N.º infrações Tx. Infração	
					283 273	264 698	-6,6%
ANSR		111 807 736	143 163 617	28,0%	0,3%	0,2%	-27,0%
					38 419	44 746	16,5%
GNR		2 250 814	7 420 370	229,7%	1,7%	0,6%	-64,7%
					15 501	24 164	55,9%
PSP		1 223 371	1 340 822	9,6%	1,3%	1,8%	42,2%
					72 293	57 979	-19,8%
PML ⁽¹⁾		332 508	356 127	7,1%	0,9%	1,0%	14,5%
					409 486	391 587	-4,4%
Total ⁽²⁾		115 614 429	152 280 936	31,7%	0,29%	0,22%	-24,7%

(1) Na PML, os veículos fiscalizados por radar fixo correspondem ao número de infrações, pelo que a taxa de infração apenas inclui radares móveis

(2) Taxa de infração global: sem radares fixos PML

A taxa de infração, calculada pela razão entre o número de infrações de velocidade e o número de veículos fiscalizados, diminuiu 24,7%, passando de 0,29% no primeiro semestre de 2024 para 0,22% de janeiro a junho de 2025.

1.5. Infrações por condução sob influência de álcool

Relativamente à condução sob o efeito do álcool, nos seis primeiros meses de 2025, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 1,1 milhão de condutores, o que representa um crescimento de 12,9% comparativamente ao período homólogo de 2024.

Quadro 26. Infrações por influência de álcool, 2025 vs 2024

Janeiro-junho	Testes efetuados			Infrações			
	Influência de álcool	2024	2025	Δ(%) 25/24	2024	2025	Δ(%) 25/24
					N.º infrações Tx. Infração	N.º infrações Tx. Infração	
					13 906	16 952	21,9%
Total		929 962	1 050 294	12,9%	1,5%	1,6%	7,9%

A taxa de infração, calculada a partir do número de infrações por álcool dividido pelo número total de testes efetuados, aumentou de 1,5% no primeiro semestre de 2024 para 1,6% em iguais meses de 2025.

1.6. Detenções

No âmbito da criminalidade rodoviária, registou-se um aumento de 77,3% no total de detenções entre janeiro e junho de 2025, comparativamente a 2024, totalizando 20,9 mil condutores detidos. Neste âmbito, constata-se que 45,3% das detenções resultaram da condução sob o efeito de álcool e 27,6% da condução sem habilitação legal.

Quadro 27. Detenções, 2025 vs 2024

Janeiro-junho Tipo de infração	Detenções		
	2024	2025	$\Delta(\%)$ 25/24
Álcool	6 749	9 436	39,8%
Falta de habilitação legal para condução	3 805	5 761	51,4%
Outras	1 201	5 647	370,2%
Total	11 755	20 844	77,3%

A taxa de detenções por condução sob o efeito do álcool, calculada como o quociente entre o número de detenções por álcool dividido pelo número total de testes realizados, aumentou de 0,7% no primeiro semestre de 2024 para 0,9% no mesmo período de 2025.



PROCESSO CONTRAORDENACIONAL





III. PROCESSO CONTRAORDENACIONAL

1. EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS

1.1. Condutores e pontos na carta de condução

O quadro demonstra os pontos disponíveis entre os 792,7 mil condutores que, em junho de 2025, se encontravam sancionados com subtração de pontos, no âmbito do sistema de carta por pontos.

Quadro 28. Número de pontos disponíveis dos condutores que se encontravam sancionados com subtração de pontos em junho de 2025

Nº de pontos disponíveis	Nº de condutores
0	3 816
1	9
2	50
3	7 500
4	1 077
5	2 961
6	1 299
7	10 719
8	2 454
9	61 527
10	15 165
11	117 801
12	29 522
13	538 831
Total	792 731

1.2. Cartas cassadas

Desde a entrada em vigor do sistema de carta por pontos, em junho de 2016, até junho de 2025, 3.655 condutores ficaram com o seu título de condução cassado.

Os restantes 161 condutores com zero pontos no título de condução já têm o processo instruído: 99 encontram-se na fase de audição da intenção de cassação do título de condução e 62 encontram-se na fase de notificação da decisão final de cassação do título de condução.

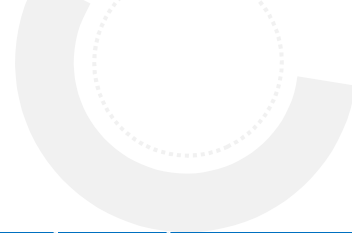
Quadro 29. Número de cartas cassadas, 2016 - junho de 2025

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (p)	Total
Nº de cartas cassadas	16	64	182	668	443	439	598	577	438	230	3 655

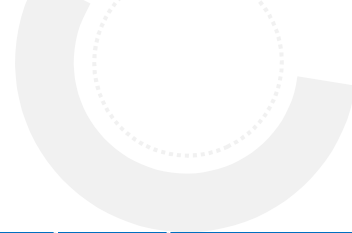
Anexo

Quadro 30. Caracterização dos acidentes com vítimas mortais, janeiro a junho de 2025

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	AE	Lisboa	Cascais	Floc	A5	13,300	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Setúbal	DL	Avenida Baía de Setúbal	-	Município Setúbal
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Avenida 29 de Agosto	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Tomar	DL	Rua da Escola	-	Município Tomar
1	0	1	Despiste	ARRM	Braga	Barcelos	DL	Rua da Igreja	-	Município Barcelos
1	0	0	Atropelamento	IP	Lisboa	Lisboa	Floc	IP7	1,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	IC	Aveiro	Oliveira de Azeméis	DL	IC2	262,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua Leiria	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Évora	Montemor-o-Novo	DL	Rua Outeiro de Cima	-	Município Montemor-o-Novo
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Ponte de Lima	DL	Rua de Midões	-	Município Ponte de Lima
1	2	1	Despiste	EN	Lisboa	Arruda dos Vinhos	Floc	EN248	21,750	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Ilha da Madeira	Calheta (Madeira)	DL	ER 105	-	RA Madeira
1	0	0	Atropelamento	EN	Setúbal	Palmela	DL	EN379	34,550	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Avenida Nacional	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Ílhavo	DL	Rua da Soledade	-	Município Ílhavo
1	0	0	Colisão	Outra Via	Beja	Odemira	Floc	n.d.	-	Município Odemira



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	ARRM	Coimbra	Cantanhede	DL	Rua Doutor Sá Carneiro	-	Município Cantanhede
1	0	0	Atropelamento	ER	Braga	Guimarães	DL	ER 310	3,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	AE	Bragança	Mirandela	Floc	A4	138,476	IP (Autoestrada Transmontana)
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Évora	Évora	DL	Praça Morgado Torres	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Sérgio Vieira de Melo	-	Município Vila Nova de Gaia
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua do Corgo	-	Município Guimarães
1	0	0	Colisão	ARRM	Coimbra	Coimbra	DL	Rua Pinto dos Santos	-	Município Coimbra
1	0	1	Colisão	AE	Leiria	Caldas da Rainha	Floc	A8	80,870	Concessão Oeste
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Gondomar	DL	Rua Padre Joaquim das Neves	-	Município Gondomar
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Ovar	DL	Rua do Monte	-	Município Ovar
1	0	0	Despiste	AE	Lisboa	Cascais	Floc	A5	21,100	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Avenida 9 de Julho de 1985	-	Município Viana do Castelo
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Travessa do Outeiro	-	Município Santa Maria da Feira
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Palmela	DL	Rua Salgueiro Maia	-	Município Palmela
2	0	0	Colisão	IC	Castelo Branco	Sertã	Floc	IC8	108,000	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EN	Santarém	Benavente	Floc	EN119	28,875	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Faro	Albufeira	DL	Rua de Dunfermline	-	Município Albufeira
1	0	2	Colisão	AE	Porto	Paredes	Floc	A4	29,500	Brisa



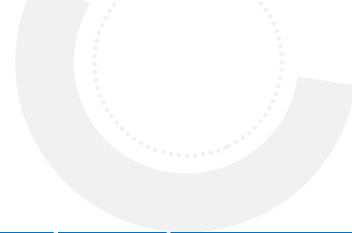
VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	1	Colisão	ARRM	Aveiro	Ovar	DL	Rua dos Emigrantes, km 38	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Porto	Porto	Floc	EN14	0,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Vila Franca de Xira	DL	EN10-6	5,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Setúbal	Grândola	DL	EN261	26,550	Infraestruturas de Portugal
1	0	4	Despiste	Outra Via	Braga	Celorico de Basto	DL	n.d.	-	Município Celorico de Basto
1	0	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Miranda do Corvo	DL	Rua Casa do Gaiato	-	Município Miranda do Corvo
1	0	0	Atropelamento	Outra Via	Santarém	Santarém	Floc	n.d.	-	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	EM	Faro	Silves	Floc	n.d.	-	Município Silves
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Palmela	DL	Rua do Fandanguinho	-	Município Palmela
1	1	0	Colisão	ARRM	Leiria	Marinha Grande	DL	Rua das Cavadas	-	Município Marinha Grande
1	0	1	Atropelamento	EN	Porto	Povoa de Varzim	DL	EN206	1,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	3	Despiste	EN	Santarém	Coruche	Floc	EN251	45,300	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Montemor-o-Velho	DL	Rua do Moinho Quebrado	-	Município Montemor-o-Velho
1	1	0	Colisão	EN	Beja	Beja	Floc	EN260	10,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	3	Colisão	EN	Santarém	Abrantes	Floc	EN2	410,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Raimundo de Carvalho	-	Município Vila Nova de Gaia
1	3	0	Colisão	EN	Vila Real	Valpaços	DL	EN213	18,720	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	Outra Via	Faro	Castro Marim	Floc	n.d.	-	Município Castro Marim



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Paços de Ferreira	DL	Rua Via Panorâmica	-	Município Paços de Ferreira
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Maia	DL	Avenida Doutor José Vieira de Carvalho	-	Município Maia
1	0	0	Colisão	EN	Aveiro	Anadia	DL	EN1	213,675	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Setúbal	Sesimbra	Floc	EN379	15,300	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Vagos	DL	Rua da Floresta	-	Município Vagos
1	0	1	Colisão	EN	Lisboa	Mafra	Floc	EN8	34,200	Infraestruturas de Portugal
1	3	0	Despiste	AE	Santarém	Alcanena	Floc	A1	94,060	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Avenida da Comissão de Melhoramentos		Município Sintra
1	0	1	Despiste	EM	Guarda	Figueira de Castelo Rodrigo	Floc	n.d.	-	Município Figueira de Castelo Rodrigo
2	0	0	Colisão	Outra Via	Ilha de São Miguel	Lagoa (São Miguel)	Floc	n.d.	14,600	RA Açores
1	0	0	Colisão	EN	Porto	Penafiel	DL	EN106	35,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Seixal	DL	Rua Foros de Amora	-	Município Seixal
1	0	1	Colisão	EN	Viana do Castelo	Valença	Floc	EN201	2,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua da Leira	-	Município Guimarães
1	0	1	Colisão	EN	Porto	Santo Tirso	DL	EN204	45,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Ilha da Madeira	Machico	DL	ER 101	-	RA Madeira
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Paços de Ferreira	DL	Avenida Doutor Paraíso Torres	-	Município Paços de Ferreira
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Loures	DL	Rua Estrada de Pintéus	-	Município Loures



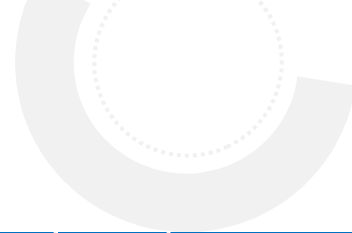
VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	1	2	Colisão	AE	Porto	Vila Nova de Gaia	Floc	A1	294,400	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Rua Quinta de São Bento	-	Município Santa Maria da Feira
1	1	1	Colisão	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	EN206	26,457	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	IP	Viseu	Santa Comba Dão	Floc	IP3	79,250	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Aveiro	Aveiro	DL	Avenida Universidade	-	Município Aveiro
1	2	0	Colisão	EN	Portalegre	Campo Maior	Floc	EN371	47,425	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	AE	Lisboa	Lisboa	Floc	A5	3,400	Brisa
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Marco de Canaveses	DL	Rua da Telheira	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Despiste	EM	Vila Real	Montalegre	Floc	n.d.	-	Município Montalegre
1	0	0	Colisão	EN	Vila Real	Chaves	Floc	EN103-5	1,300	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Guimarães	DL	EN101	118,800	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Porto	Gondomar	Floc	A41	40,300	Concessão Douro Litoral
1	0	0	Despiste	EN	Santarém	Coruche	Floc	EN251	15,083	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Avenida Vasco da Gama	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Felgueiras	DL	Avenida de Felgueiras	-	Infraestruturas de Portugal
1	1	2	Colisão	EN	Santarém	Santarém	Floc	EN365	31,950	Município Santarém
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Benavente	Floc	EN118	24,944	Infraestruturas de Portugal
1	2	1	Colisão	IC	Leiria	Pedrógão Grande	Floc	IC8	92,630	Infraestruturas de Portugal



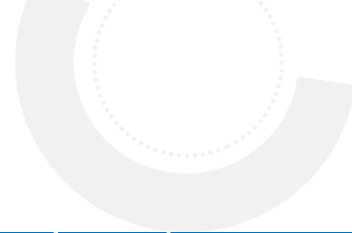
VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Rua Estrada Chão de Meninos	-	Município Sintra
1	0	1	Colisão	IC	Castelo Branco	Proença-a-Nova	Floc	IC8	134,500	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Bragança	Mogadouro	Floc	EN2217	196,000	Município Mogadouro
1	1	0	Despiste	ARRM	Coimbra	Montemor-o-Velho	DL	Rua da Doçaria Conventual	-	Município Montemor-o-Velho
1	1	1	Colisão	EN	Lisboa	Sintra	DL	EN117	18,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Leiria	Leiria	Floc	A8	121,310	Concessão Oeste
1	0	1	Despiste	VAR	Lisboa	Loures	DL	Variante do Tojal	1,000	Município Loures
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Sesimbra	DL	EN377	35,725	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Oeiras	DL	EN6	4,100	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Braga	Floc	EN101	96,955	Município Braga
1	0	0	Atropelamento	EN	Porto	Penafiel	DL	EN106	32,750	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	EN	Viseu	Viseu	DL	EN231	2,850	Município Viseu
1	0	0	Despiste	EF	Castelo Branco	Covilhã	Floc	Caminho Florestal - Sítio da Cabecinha	-	Município Covilhã
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua de São Bento	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	1	0	Despiste	EN	Portalegre	Arronches	Floc	EN246	43,600	Infraestruturas de Portugal
1	3	1	Colisão	EN	Viana do Castelo	Ponte da Barca	DL	EN101	60,083	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EM	Guarda	Guarda	Floc	Estrada Municipal	8,900	Município Guarda
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida General Norton de Matos	-	Município Lisboa



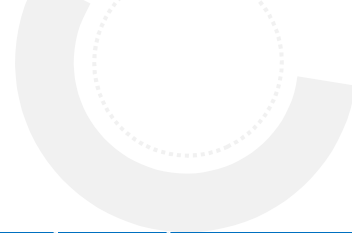
VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	ARRM	Setúbal	Moita	DL	Rua António Sérgio	-	Município Moita
1	0	0	Despiste	ARRM	Guarda	Guarda	DL	Avenida Monsenhor Mendes do Carmo	-	Município Guarda
1	0	0	Despiste	EN	Évora	Montemor-o-Novo	Floc	EN253	62,602	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Viana do Castelo	Viana do Castelo	DL	Rua do Mirante	-	Infraestruturas de Portugal
1	1	4	Colisão	ER	Bragança	Mirandela	Floc	ER315	29,060	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Guimarães	DL	EN206	37,500	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Colisão	AE	Santarém	Cartaxo	Floc	A1	55,569	Brisa
1	0	0	Colisão	EN	Portalegre	Nisa	Floc	EN18	134,400	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Viana do Castelo	Vila Nova de Cerveira	DL	Rua da Estrada Real	-	Município Vila Nova de Cerveira
1	0	0	Despiste	EN	Évora	Évora	Floc	EN254	47,300	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Braga	DL	Avenida do Cávado	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Aveiro	Oliveira do Bairro	Floc	EN235	11,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	IC	Faro	Silves	Floc	IC1	711,75	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	IC	Setúbal	Alcácer do Sal	Floc	IC1	548,28	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Rio Maior	DL	Rua Principal do Larojo	-	Município Rio Maior
1	0	0	Despiste	EM	Coimbra	Miranda do Corvo	Floc	Estrada Municipal	-	Município Miranda do Corvo
1	0	0	Despiste	EM	Santarém	Abrantes	Floc	Estrada Municipal	-	Município Abrantes
4	0	0	Despiste	EN	Faro	Tavira	DL	EN397	-	Município Tavira



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	1	Colisão	IC	Leiria	Alcobaça	Floc	IC2	88,658	Infraestruturas de Portugal
1	0	2	Despiste	EN	Faro	Alcoutim	Floc	EN122	90,000	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	VAR	Portalegre	Campo Maior	DL	Avenida Dr. Mário Soares	-	Município Campo Maior
1	0	0	Colisão	AE	Santarém	Torres Novas	Floc	A1	89,300	Brisa
1	0	0	Despiste	EN	Santarém	Benavente	Floc	EN10	102,060	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	ARRM	Aveiro	Águeda	DL	Rua Recardães	-	Município Águeda
2	0	0	Colisão	Outra Via	Setúbal	Palmela	DL	n.d.	-	Município Palmela
1	0	0	Colisão	EM	Santarém	Coruche	Floc	Estrada Municipal	-	Município Coruche
1	0	0	Despiste	Outra Via	Faro	Faro	Floc	n.d.	-	Município Faro
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Santarém	DL	EN365	52,300	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	EM	Portalegre	Nisa	Floc	Estrada Municipal	7,024	Município Nisa
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Lusíada	-	Município Lisboa
1	0	0	Despiste	AE	Vila Real	Alijó	Floc	A4	113,500	IP (Autoestrada Transmontana)
1	0	0	Despiste	ER	Santarém	Ourém	DL	ER356	47,650	Município Ourém
1	0	0	Despiste	ARRM	Santarém	Tomar	DL	Rua do Caldeirão	-	Município Tomar
1	0	0	Despiste	ARRM	Ilha da Madeira	Ribeira Brava	DL	Estrada de São João	-	RA Madeira
1	0	0	Colisão	EM	Braga	Fafe	DL	Estrada Municipal	-	Município Fafe
1	0	0	Colisão	ARRM	Aveiro	Aveiro	DL	Avenida Doutor Francisco Vale Guimarães	-	Município Aveiro



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Celorico de Basto	DL	Rua do Viso	-	Município Celorico de Basto
1	0	0	Colisão	EN	Setúbal	Santiago do Cacém	Floc	EN2613	4,900	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Trofa	DL	Rua do Horizonte	-	Município Trofa
1	1	0	Colisão	EM	Aveiro	Arouca	Floc	Estrada Municipal	-	Município Arouca
1	0	0	Colisão	EN	Porto	Gondomar	Floc	EN108	26,984	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Leiria	Alcobaça	Floc	EN2424	1,880	Município Alcobaça
1	0	1	Colisão	AE	Lisboa	Loures	Floc	A8	3,000	Concessão Oeste
1	0	0	Colisão	IC	Leiria	Alcobaça	Floc	IC2	85,886	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EF	Aveiro	Vagos	DL	Estrada Florestal	-	Município Vagos
1	0	0	Despiste	EN	Santarém	Coruche	Floc	EN114	103,440	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua Duque Loulé	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	1	0	Despiste	AE	Beja	Ourique	Floc	A2	166,000	Brisa
1	0	0	Colisão	EM	Setúbal	Palmela	DL	Estrada Municipal	-	Município Palmela
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Sintra	DL	Rua Doutor António Brandão de Vasconcelos	-	Município Sintra
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Mafra	Floc	EN9	38,700	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EM	Faro	Albufeira	DL	Estrada Municipal	-	Município Albufeira
1	0	0	Despiste	Outra Via	Leiria	Alcobaça	DL	Estrada Municipal	-	Município Alcobaça
1	0	2	Colisão	AE	Coimbra	Coimbra	Floc	A1	192,300	Brisa



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Porto de Mós	DL	Rua Principal	-	Município Porto de Mós
1	1	0	Colisão	EN	Bragança	Mirandela	Floc	EN213	40,000	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Barcelos	DL	Avenida da Estação	-	Município Barcelos
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua Cruz da Argola	-	Município Guimarães
1	0	0	Despiste	Outra Via	Castelo Branco	Proença-a-Nova	Floc	n.d.	-	Por confirmar
2	0	0	Colisão	IP	Portalegre	Nisa	Floc	IP2	161,400	Infraestruturas de Portugal
2	0	0	Despiste	EN	Beja	Beja	Floc	EN260	6,714	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Bragança	Mirandela	DL	EN206	187,000	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Faro	Loulé	DL	Rua do Sol	-	Município Loulé
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Oliveira de Azeméis	DL	Rua de São Marcos	-	Município Oliveira de Azeméis
1	0	2	Colisão	ARRM	Setúbal	Setúbal	DL	Rua da Mata	-	Município Setúbal
1	0	0	Despiste	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Rua Campolide	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Maia	DL	Rua Mosteiro	-	Município Maia
2	0	0	Despiste	EM	Bragança	Torre de Moncorvo	DL	Estrada Municipal	-	Município Torre de Moncorvo
1	0	2	Colisão	ARRM	Leiria	Leiria	DL	Rua Cidade de Colipo	-	Município Leiria
2	0	1	Despiste	EN	Viana do Castelo	Caminha	Floc	EN13	86,200	Município Caminha
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Torres Vedras	DL	Rua Principal	-	Município Torres Vedras
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Gondomar	DL	Rua Alto de Barreiros	-	Município Gondomar



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
2	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Avis	Floc	EN244	104,200	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	IC	Leiria	Pombal	DL	IC8	45,300	Infraestruturas de Portugal
1	1	3	Despiste	AE	Santarém	Santarém	Floc	A1	79,320	Brisa
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Vila Franca de Xira	DL	Estrada Adarse	-	Município Vila Franca de Xira
1	0	0	Despiste	ARRM	Aveiro	Santa Maria da Feira	DL	Rua Principal	-	Município Santa Maria da Feira
1	0	2	Colisão	EN	Viana do Castelo	Monção	DL	EN202	3,650	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	EN	Porto	Santo Tirso	DL	EN319	9,900	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	AE	Lisboa	Mafra	Floc	A8	21,700	Concessão Oeste
1	0	1	Colisão	EN	Porto	Penafiel	DL	EN106	28,600	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Viseu	Oliveira de Frades	DL	EN16	51,850	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Castelo Branco	Sertã	DL	Rua Padre Alfredo Correia Lima	-	Município Sertã



NOTA DE FEEDBACK

A sua opinião é importante para nós. Se identificar alguma inconsistência ou lapso no presente documento, por favor, comunique-nos para que possamos efetuar as devidas alterações. Poderá entrar em contacto através do email dose@ansr.pt ou pelo telefone +351 214 236 800.



AVENIDA CASAL DE CABANAS,
TAGUS PARK
2734-507 BARCARENA